

POUSADA SPA

REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC...

TEMA:
Hospedagem

PALAVRAS CHAVES:
Arquitetura patrimonial; Edificação histórica; Reapropriação; Turismo Rural.

APRESENTAÇÃO

Patrimônio histórico cultural pode ser caracterizado como um conjunto de bens que contam acontecimentos da história de geração em geração através do seu patrimônio material e imaterial.

Os colonizadores italianos deixaram uma rica herança histórico cultural em Urussanga-SC, caracterizado por ser um pequeno município que destaca-se por sua forte representação da cultura italo-brasileira, através das festas, gastronomia, vinho, além do valioso patrimônio edificado.

Fundado em 1898, o município apresenta diversas edificações históricas situadas tanto no meio urbano, quanto na área rural e revelam modelos arquitetônicos do final do século XIX e início do século XX.

Mesmo com o título de cidade com o cenário urbano mais representativo de Santa Catarina e com 25 bens tombados em nível municipal, estadual e federal, não existe um envolvimento considerável da população e das autoridades, no que diz respeito a manutenção e preservação do patrimônio municipal, e devido a isso, diversas edificações sofrem com a realidade de abandono e descaso.

Diante do entendimento de que o município apresenta grande potencial turístico, uma antiga edificação de caráter histórico patrimonial situada na área rural é reapropriada para usos de hospedagem, visto que o turismo é uma das formas de resgatar aspectos culturais, memória e a preservação do patrimônio.

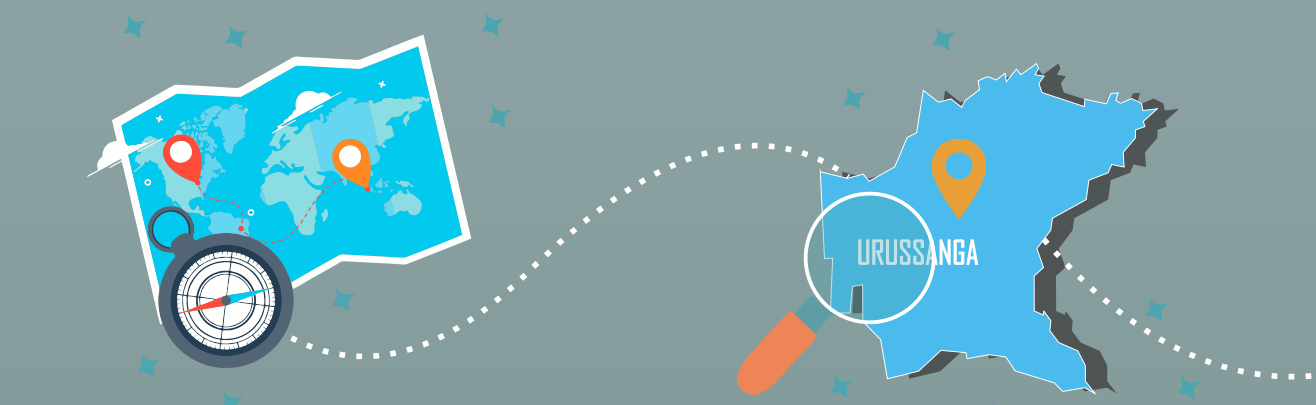
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

TURISMO CULTURAL

A curiosidade humana leva as pessoas a buscar conhecer suas origens através de símbolos vivos do seu passado. Nesse contexto, Turismo Cultural oferece a possibilidade de encontrar e conhecer lugares com valor social, histórico, arqueológico, natural, que sana as necessidades culturais por meio de experiências.

A utilização turística dos bens culturais pressupõe a sua valorização, promoção e manutenção da memória. Valorizar e promover significa difundir o conhecimento sobre esses bens e facilitar seu acesso e usufruto. Além de colaborar para que a cidade reconstitua sua história e enriquece culturalmente tanto os turistas, quanto a comunidade receptora. (BRASIL, 2006).

Turismo cultural e legado histórico podem e devem caminhar juntos, para que sejam transmitidos a outras pessoas, ou ele perde-se no tempo e nos novos símbolos. Esse conceito é pouco aplicado no município de Urussanga, que possui um grande legado de bens materiais e imateriais, mas que não é valorizado de modo a transformá-lo em experiência turística. A utilização da residência histórica do recorte, com usos de hospedagem tem a intenção de despertar o interesse pelo patrimônio edificado, como forma de enriquecer a cultura e identidade local.



OBETIVO GERAL

Elaborar o anteprojeto arquitetônico de uma pousada em um edifício de valor histórico patrimonial na área rural do município de Urussanga – SC, como forma de preservar e valorizar o patrimônio local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar o partido arquitetônico de TFG I e identificar as potencialidades e deficiências a fim de buscar o aperfeiçoamento e qualificações do projeto;

PROBLEMÁTICA • JUSTIFICATIVA

Patrimônio Cultural está relacionado aos bens deixados por antepassados e por serem elementos representativos de uma sociedade, devem ser transmitidos a outras gerações, somado de novos conteúdos e significados, de acordo com a realidade da sociedade atual. Dessa forma, o patrimônio valoriza a identidade, ao concretizá-la e representá-la simbolicamente, a fim de reforçar a identidade local.

O aproveitamento turístico dos recursos patrimoniais permite resgatar a história, cultura, hábitos e costumes. Além de acarretar no desenvolvimento econômico da localidade, na valorização e maior manutenção das edificações históricas.

O município de Urussanga foi considerado o maior núcleo colonial italiano sul catarinense e por isso possui uma rica história representada por diversos patrimônios materiais e imateriais. Atualmente, percebe-se a falta de valorização do patrimônio edificado através do descaso das autoridades, inquilinos, proprietários e da população em geral. Em contrapartida, o patrimônio imaterial tenta ser valorizado pelo cultivo da uva Goethe¹, e diversos eventos anuais que resgatam a cultura, e recebem milhares de residentes e visitantes.

Analisar a organização dos setores, para alcançar melhor distribuição de fluxos e atividades;

Apropriar-se do embasamento teórico e dos referenciais arquitetônicos de TFG I para obter uma relação entre a unidade arquitetônica do conjunto e a paisagem.

Mesmo diante de algumas iniciativas para preservar a cultura italiana, estas não refletem em uma movimentação turística significativa e constante, pois Urussanga passa a ser mais visitado e reconhecido apenas durante o período dos principais eventos, o que faz com que tenha um turismo de passagem.

Com o viés de valorizar o patrimônio histórico do município, por meio do turismo cultural, esse trabalho final de graduação quantificou e identificou a pequena quantidade de estabelecimento do setor hoteleiro, e dessa maneira também justifica algumas das leituras supracitadas.

Urussanga destaca-se com grande potencial turístico devido ao seu acervo patrimonial e suas paisagens naturais, porém não aproveita tais características para alavancar o turismo e a economia local, a julgar pelos dados apresentados.

Diante disso, surge a proposta de buscar através da reapropriação de uma edificação histórica na área rural de Urussanga, desenvolver o anteprojeto arquitetônico de uma pousada como estratégia de valorização do patrimônio e do turismo cultural, e uma forma de impulsionar o desenvolvimento turístico do município.

TIPO DE HOSPEDAGEM: POUSADA

Dentre as várias modalidades de hospedagem existentes, o perfil do município de Urussanga e do recorte onde está implantada a edificação histórica (área rural), o tipo de hospedagem que melhor se enquadra é a pousada. Segundo Andrade, et al. (2007), pousadas funcionam como hotéis de lazer, com características dos resorts, porém em uma escala muito menor, com instalações mais modestas e menor diversidade de serviços.

No caso de uma pousada, a localização deve agregar valor paisagístico de forma natural, ou que propicie a adaptação e criação de apelos turísticos artificiais, dimensões de terrenos grandes, e proximidade com vias principais.

De acordo com o levantamento feito das hospedagens existentes em Urussanga, percebe-se que três estão localizadas na região central e duas na região rural, sendo estas, pousadas (conforme quadro ao lado). Diante disso, obteve-se o dado de que o município oferece cem quartos entre as cinco opções de hospedagem.

Durante períodos do ano, o município recebe um grande público para prestigiar os eventos tradicionais de cultura e gastronomia, porém, a baixa quantidade de quartos faz com os visitantes precisem dormir em cidades vizinhas, ou tornam-se turistas de passagem, tornando-se prejudicial para a movimentação turística.

Hospedagem	Quartos	Leitos
Hotel Contessi	57	67
Urussanga Hotel	12	15
Casa de Hospedes Dona Alice	15	25
Pousada Vale dos Figos	10	10
Pousada Vigna Mazon	6	9
Total	100	126

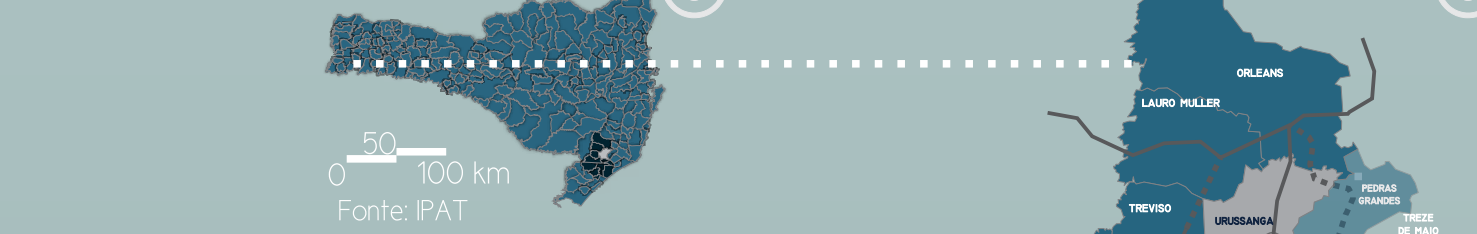
Tabela 1: Listagem da quantidade de quartos e leitos das hospedagens de Urussanga
Fonte: Dados coletados pela autora com cada hospedagem.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Urussanga está localizado na Região Sul de Santa Catarina e faz parte da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), composta pelos municípios limítrofes: Orleans (ao norte); Cocal do Sul (ao sul); Pedras Grandes (ao leste); Siderópolis, Lauro Muller e Treviso (à oeste).

Situada em fundo de vale, e entre os rios Urussanga e Americanos, o município está a cerca de 185 km da capital Florianópolis. Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2010, o município conta com uma extensão territorial de 240,5 km² e 20.223 habitantes, o que resulta numa densidade de 79,35 hab/km².

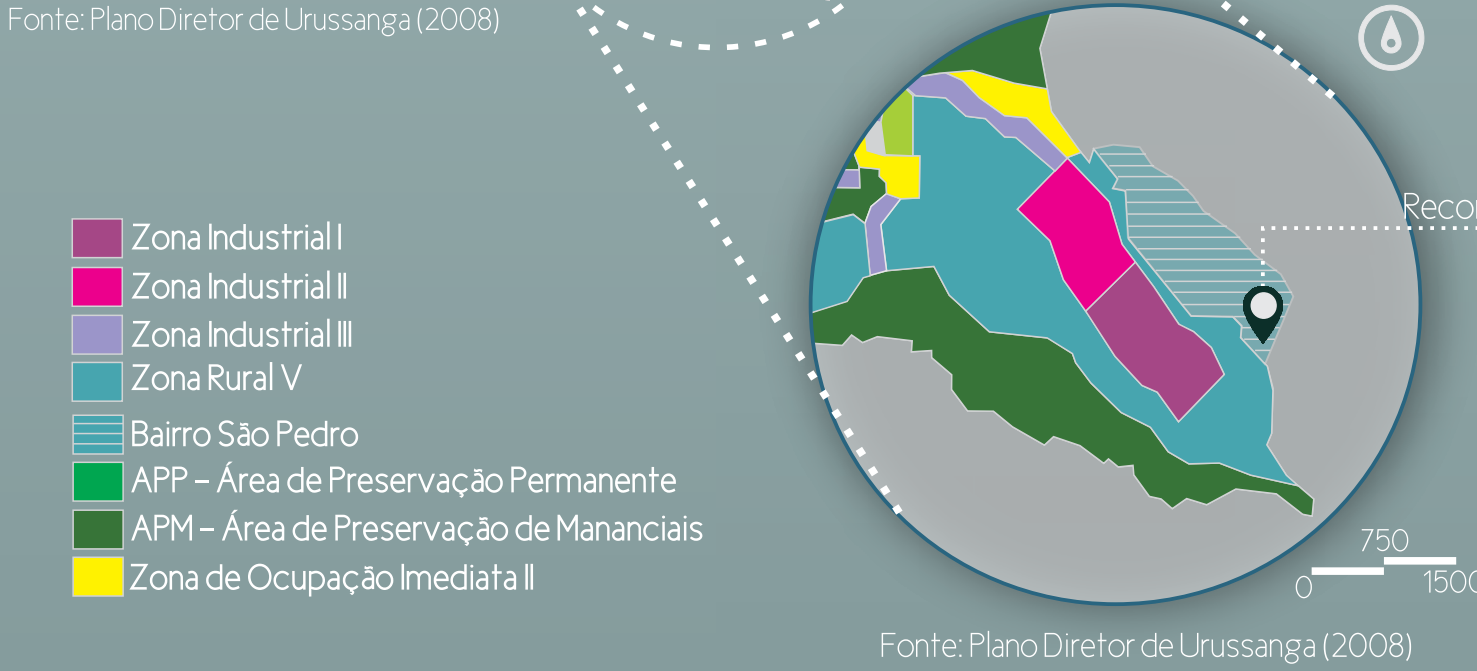
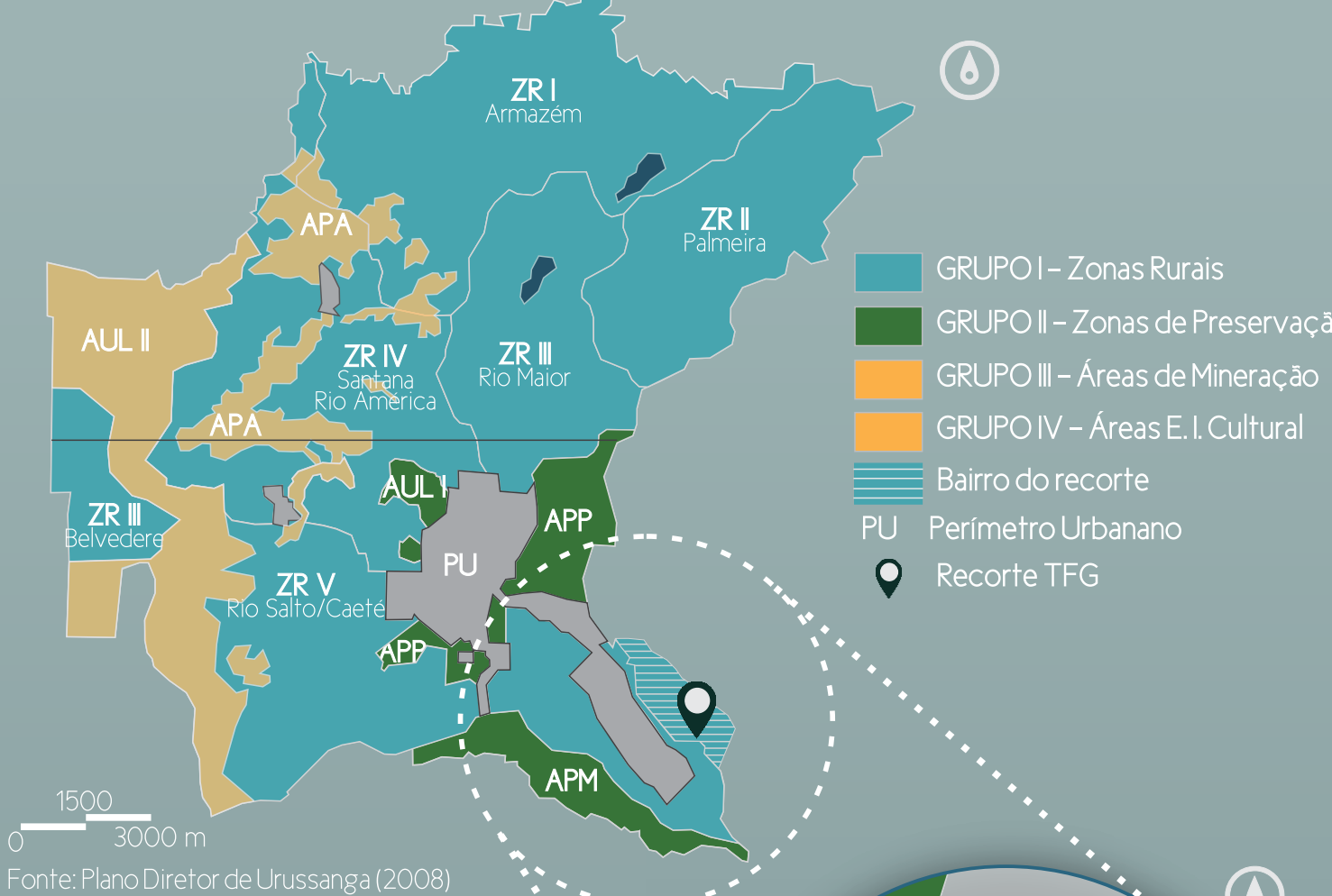
ESCALA REGIONAL



ESCALA MUNICIPAL

Diante do Plano Diretor Participativo de 2008, a cidade de Urussanga subdivide-se em duas macrozonas: rural (231.034 km²) e urbana (23.835 km²). A macrozona rural, onde está situado o recorte deste Trabalho Final de Graduação, é composta por quatro núcleos com características diferentes: O bairro São Pedro, onde a edificação de interesse histórico patrimonial está situada, porém apresenta potencial para ser definido como Zona Rural com tendência à agricultura e agropecuária devido a suas características e ao seu entorno. Em relação ao recorte, o mesmo poderia ser classificado também como Área de Especial Interesse Cultural por possuir algumas pré-existências históricas com competência para serem utilizadas.

Mapa de Macrozoneamento Rural



ESCALA DO RECORTE



A edificação histórica abordada para a realização deste Trabalho, está implantada sobre um terreno de aproximadamente 12 hectares na área rural do município de Urussanga.

O acesso ao recorte ocorre através da rodovia estadual SC-445, que se conecta à via local e consequente, à residência. Acessa-se também, por duas outras vias locais opostas, oriundas do Bairro De Villa e Ribeirão D'órea (Pedras Grandes).

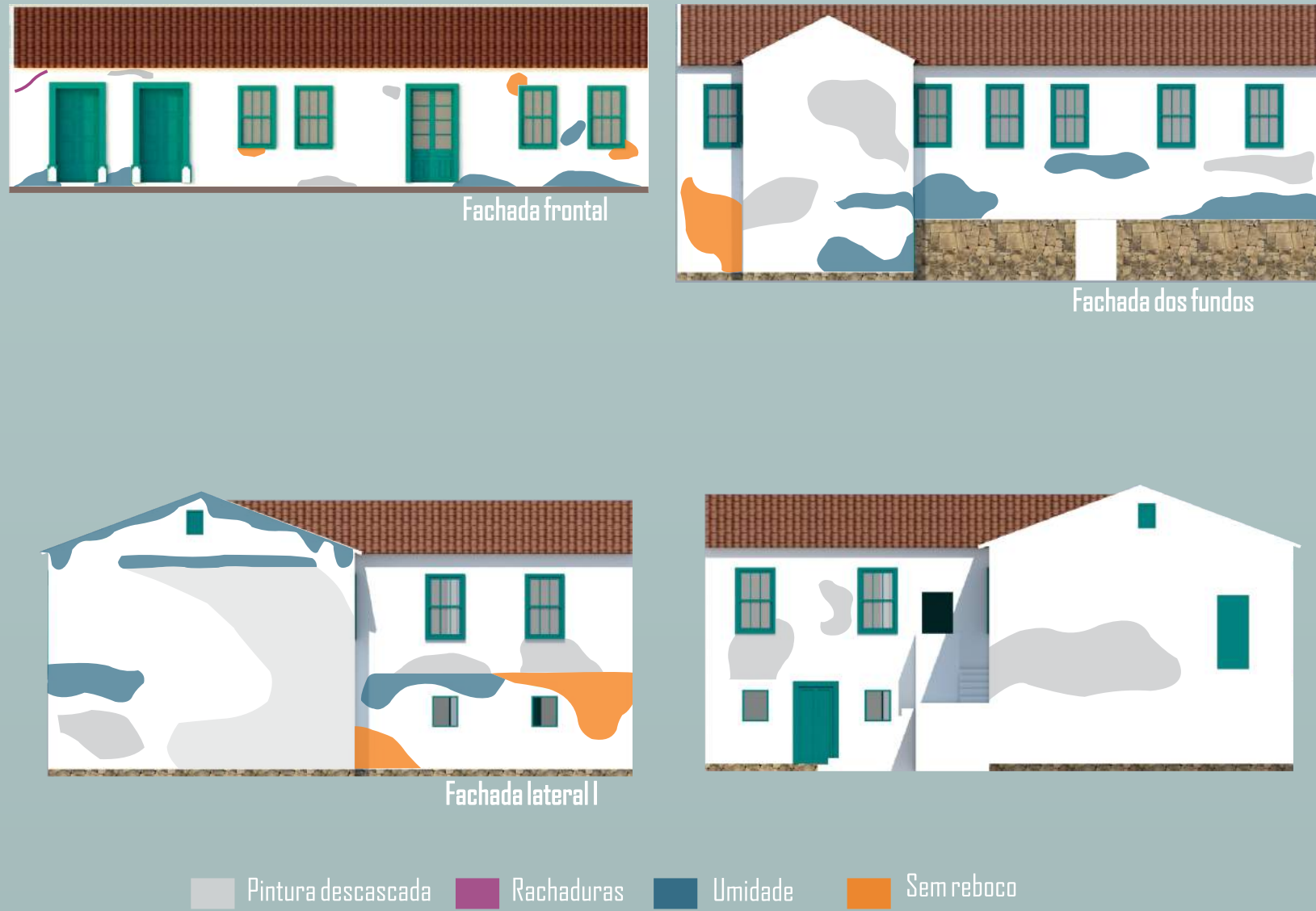
O recorte é caracterizado por possuir áreas verdes preservadas, nascentes e proximidade com o Rio Urussanga, que se complementam ao visual do entorno, gerado por amplos espaços verdes, com vegetação nativa e recursos hídricos.

O destaque é gerado pela integração do cenário natural com edificação de grande valor simbólico e histórico. A edificação é uma representação das primeiras fases da ocupação rural do município, e modificar o seu uso original para transformá-la em usos de hospedagem juntamente com a sua restauração, fazem com que os aspectos culturais e da memória local sejam resgatados.

A EDIFICAÇÃO

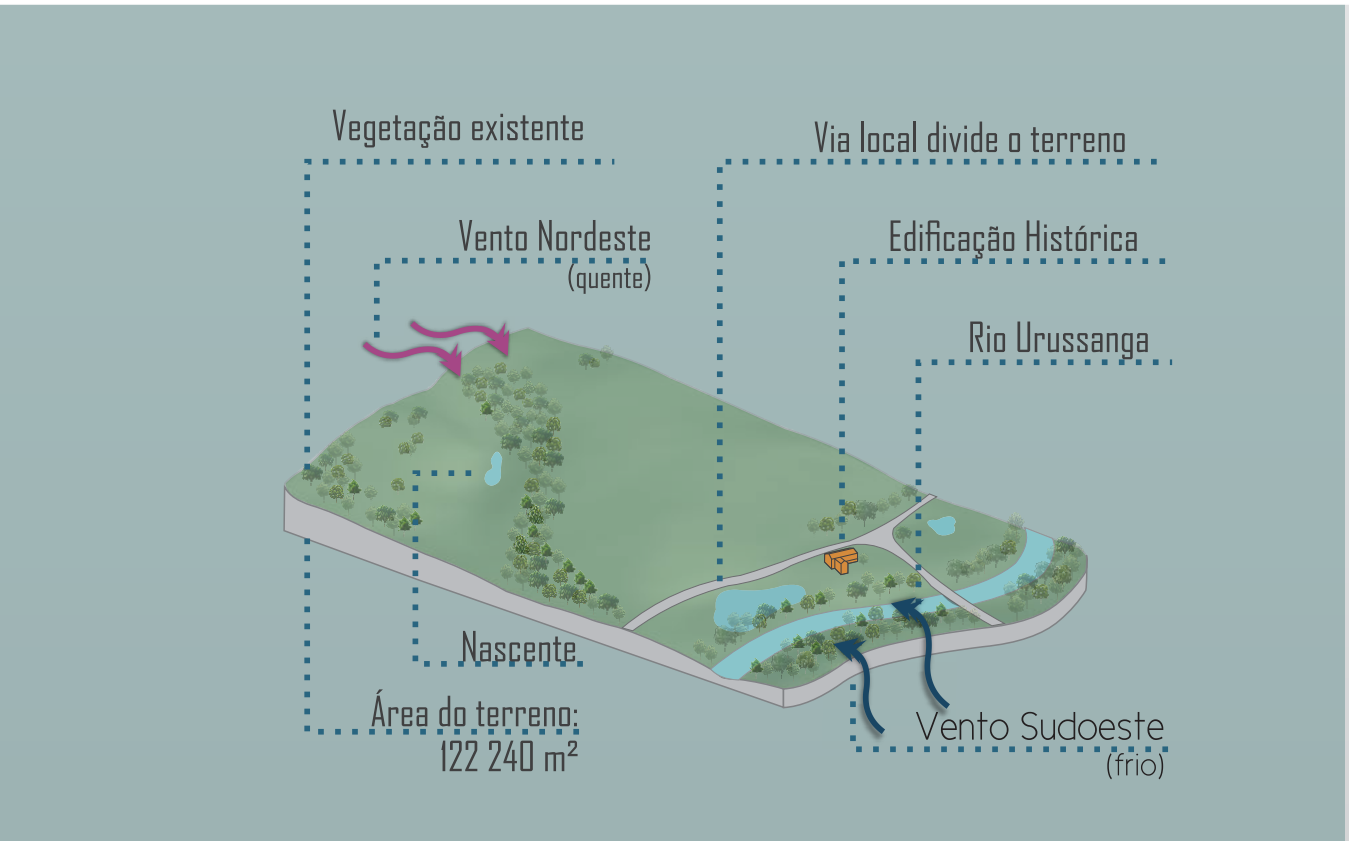
O Casarão Mália Cesco foi implantado em um terreno com alicive, situado na área rural que possibilita um entorno de grandes belezas naturais. Sua arquitetura apresentam clareza construtiva e simplicidade formal e a volumetria é simples e sóbria, sem muitos adornos e consiste em uma fachada assimétrica, mas que apresenta certo ritmo devido ao posicionamento imponente das altas aberturas. A estrutura da edificação consiste em alvenaria autoportante de tijolos maciços, revestidas em areia e cal e barro. As paredes, possuem de espessura de 20 a 50cm, e foram construídas sobre fundações de pedra bruta. A pintura externa permanece com a cor original (branca), mas algumas aberturas foram trocadas e hoje estão pintadas de marrom, sendo que originalmente eram azuis. Sua cobertura é feita por duas águas e tem a cumeeira em paralelo com a fachada principal, que é marcada por cornijas em linha reta.

O esquema ao lado serve para observar a linguagem arquitetônica e apresenta as principais patologias existentes na edificação, que foram adquiridas com o tempo, devida a falta de manutenção da residência.



PATOLOGIAS DA EDIFICAÇÃO

O LOTE



O recorte é caracterizado por possuir áreas verdes densas e preservadas, nascentes e proximidade com o Rio Urussanga, que se complementam ao visual do entorno, gerado por amplos espaços verdes, com vegetação nativa, recursos hídricos e parreirais de uva.

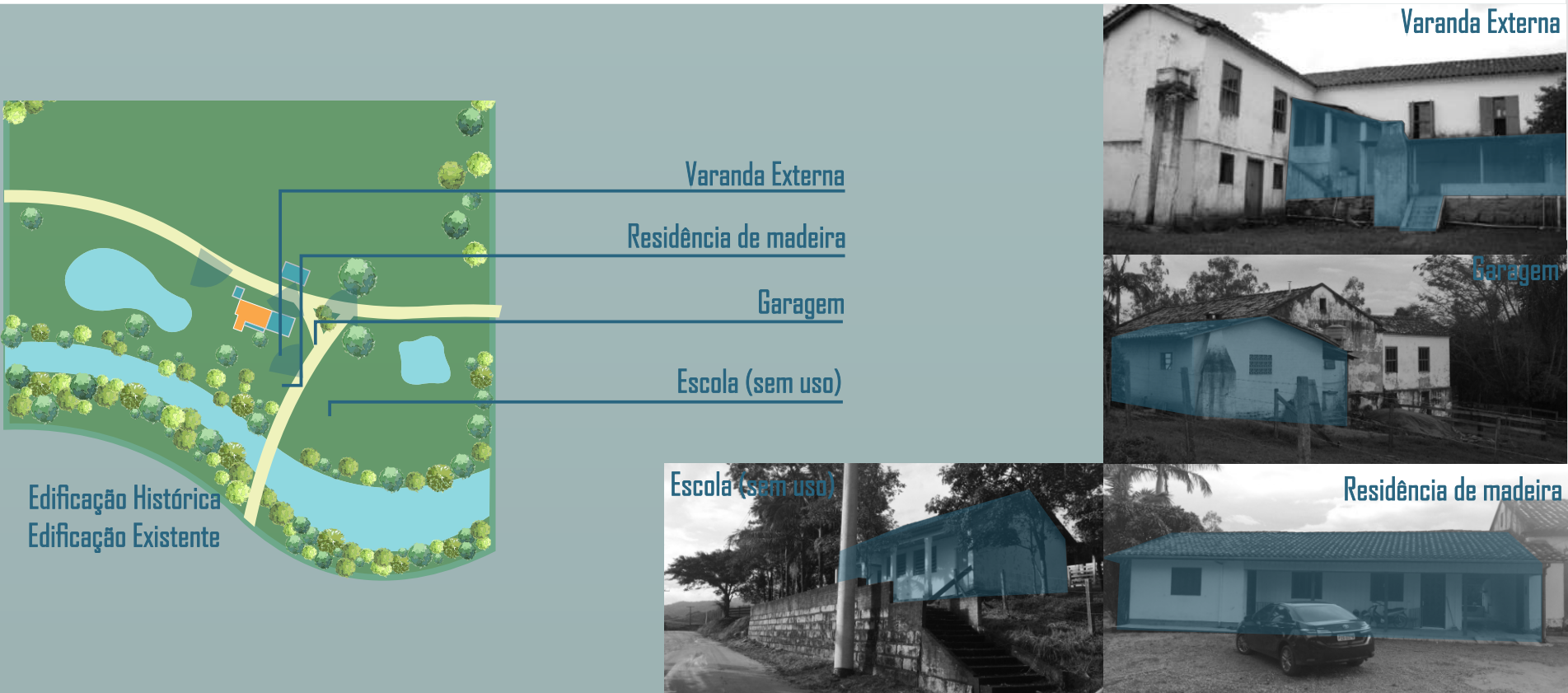
Como pode ser observado no esquema, o terreno possui topografia relativamente acentuada, que potencializa a valorização dos eixos visuais e surge como uma das principais condicionantes.

ENTORNO

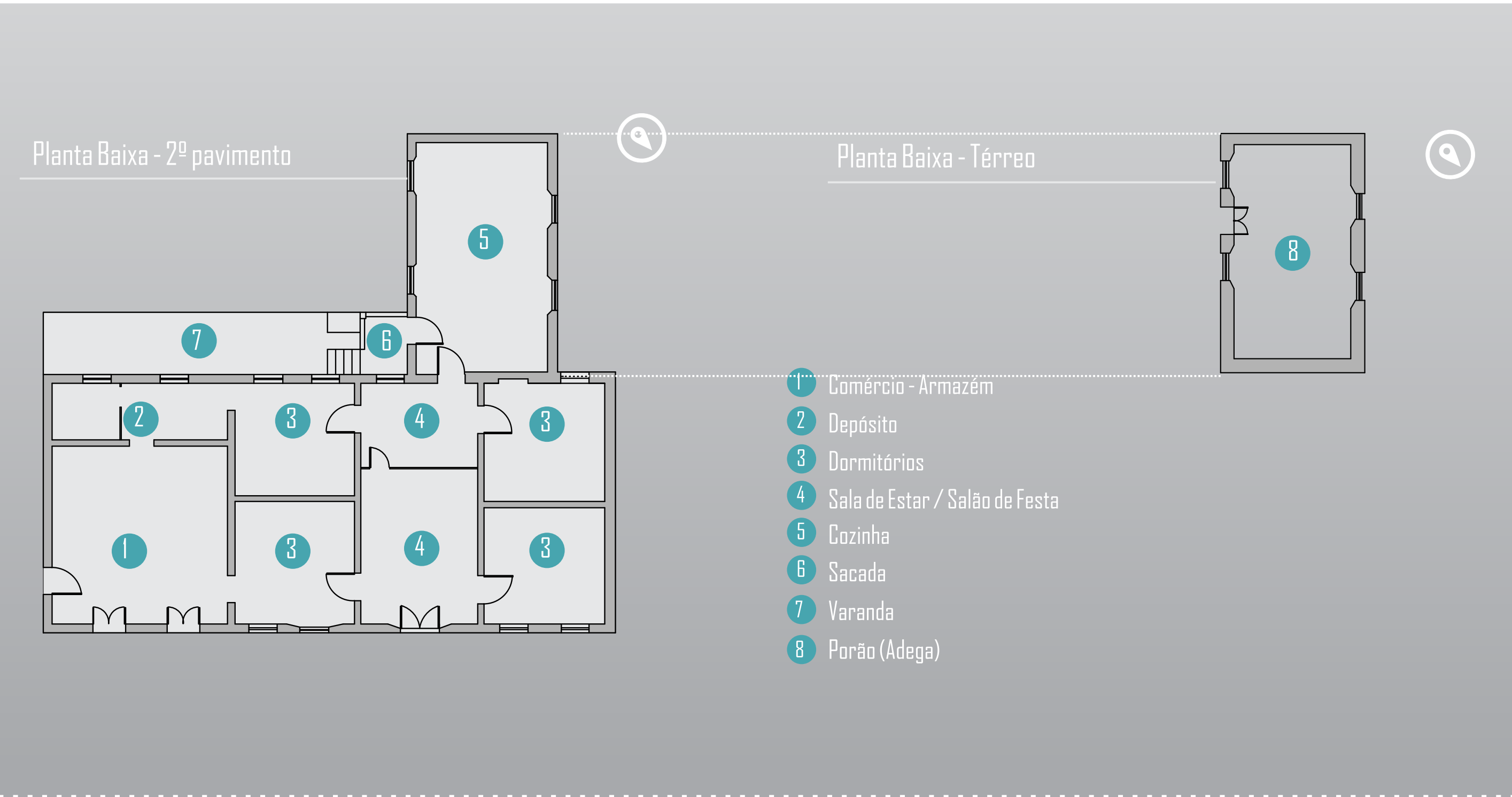
Como foi relatado na contextualização da edificação percebe-se que sua evolução histórica foi marcada por diversas ampliações, tanto nos arredores do terreno, quando em anexo a residência, que serviram de apoio aos serviços e acomodações para os animais.

Atualmente, o terreno possui cinco edificações, além da histórica, onde três delas – garagem, varanda traseira e outra residência – estão ligadas a na edificação e as outras duas – estábulo de cavalos e antiga escola – estão no entorno.

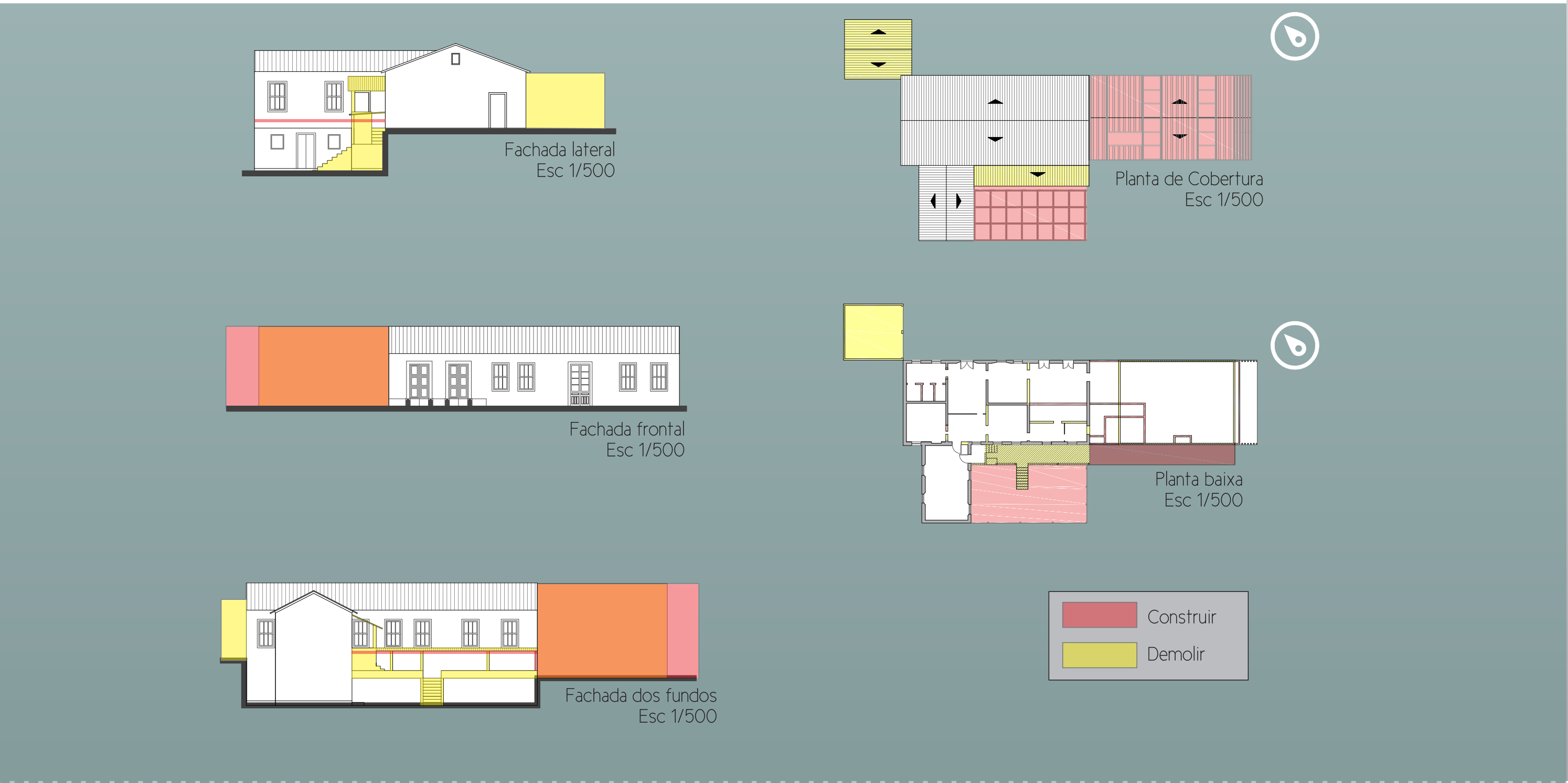
Como pode-se perceber nas imagens, nenhuma delas possui valor arquitetônico agregado e portanto são passíveis de demolição e portanto, serão desconsideradas na realização do projeto da Pousada Rural.



USOS ORIGINAIS DA RESIDÊNCIA



CONSTRUIR E DEMOLIR



DEFINIÇÕES GERAIS

O QUE É?
Pousada integra-se e reapropria-se de uma edificação de interesse histórico e patrimonial.

ONDE FICA?
Na área rural do município de Urussanga/SC.

QUEM FINANCIA?
Financiado por iniciativa privada.

QUAIS ATIVIDADES OFERECIDAS?
A Pousada em Pré Existência Histórica oferecerá atividades de hospedagem, lazer e cultura-convívio, distribuídas em três setores: a área de cultura-convívio gerada por um espaço de degustação e venda de vinhos e um restaurante de gastronomia italiana, aberto aos hóspedes e ao público em geral, e ambos estão localizados na edificação histórica; área de lazer formada por diversas atividades de entretenimento, além do setor de hospedagem.

A QUEM AS ATIVIDADES SÃO DESTINADAS?
Aos cidadãos do município de Urussanga e aos turistas.

QUANTIFICAÇÃO DOS QUARTOS

Não foi encontrado uma fórmula que normalizasse o número de quartos ideal para uma cidade. Sendo assim, foi utilizado os seguintes parâmetros para o cálculo da quantidade de dormitórios de Urussanga.

Cidade com perfil de turismo rural em relação ao número de quartos que oferece a população:

$$QQ = \frac{PR \times NQR}{PU} = NQU$$

QQ – Quantidade de quartos
PR – População cidade de referência
NQR – Número de quartos da cidade de referência
PU – População de Urussanga
NQU – Número de quartos para Urussanga (relacionado a cidade de referência)

Para identificar a Cidade Referência que auxiliou no cálculo de quartos, foi realizada uma pesquisa de quantificação de pousadas e quartos dos três municípios citados abaixo, e assim pode-se identificar que Pomerode foi o que mais se identificou com Urussanga, devido a proporção de pousadas e habitantes e com o perfil de turismo que o município apresenta.

Pomerode	Treze Tílias	Bento Gonçalves
----------	--------------	-----------------

Pomerode desfruta de uma grande herança cultural vinda dos imigrantes alemães. Em relação a arquitetura, conta com mais de 300 casas em estilo enxaimel e possui a maior quantidade de imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) entre as cidades que integram os Roteiros Nacionais de Imigração.

O Núcleo Rural de Texto Alto foi tombado pela Unesco sob a designação Paisagem Cultural.

Município	Nº de Pousadas	Nº de Quartos
Pomerode	10	84

Tabela 02: Quantificação de pousadas e quartos nos municípios referência. Fonte: Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo

Urussanga possui uma média de 100 quartos.

Ao realizar o cálculo com os dados de Pomerode e Urussanga, obteve-se a quantidade de quartos = 128. Como Urussanga já apresenta 100, foi feito a diminuição e obteve-se o total de 28 quartos. Em razão da demanda, optou-se por utilizar 50% desse valor e implantar 14 quartos no recorte já definido.

DIRETRIZES PROJETUAIS

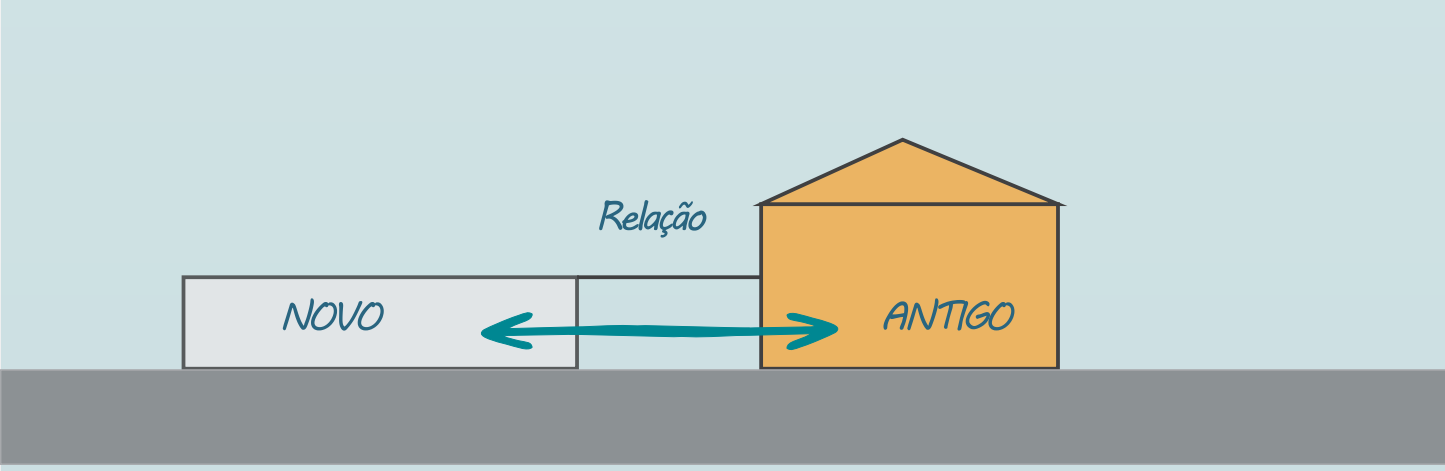
Preservar o patrimônio histórico cultural diante da reutilização de uma edificação histórica a fim de agregar para a identidade e turismo do município;



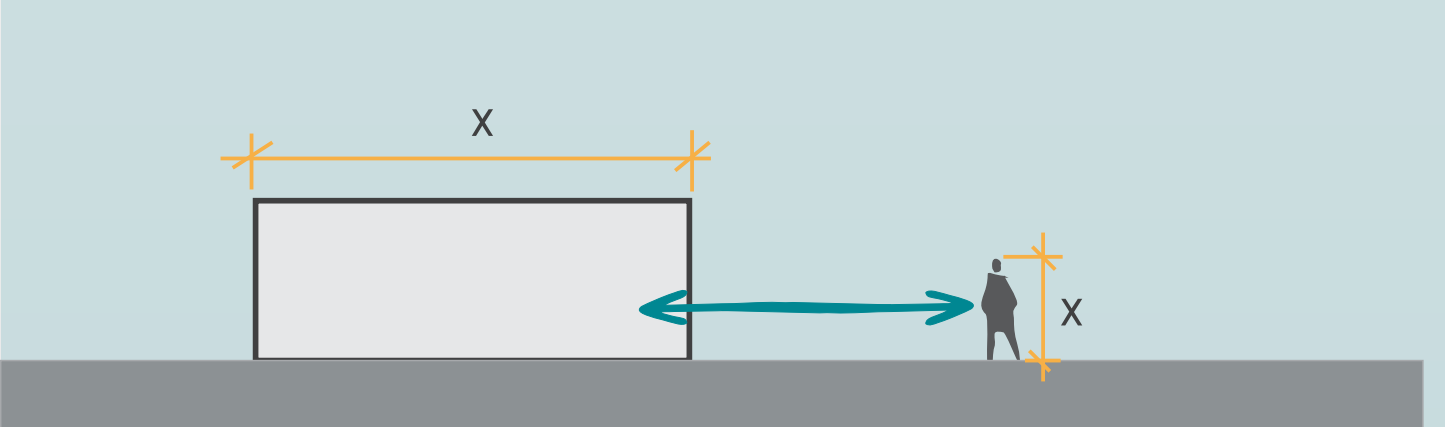
Restaurar uma edificação de valor histórico através de um projeto arquitetônico que explore as possibilidades do tema e do terreno em relação a paisagem;



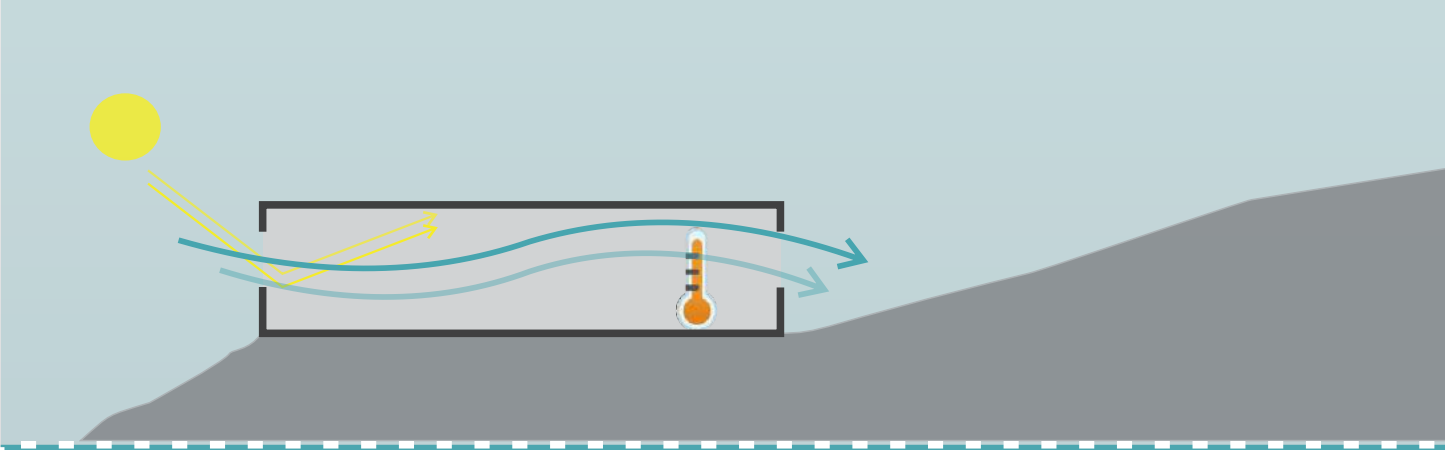
Utilizar soluções arquitetônicas que gerem uma linguagem mais sutil em relação a edificação histórica;



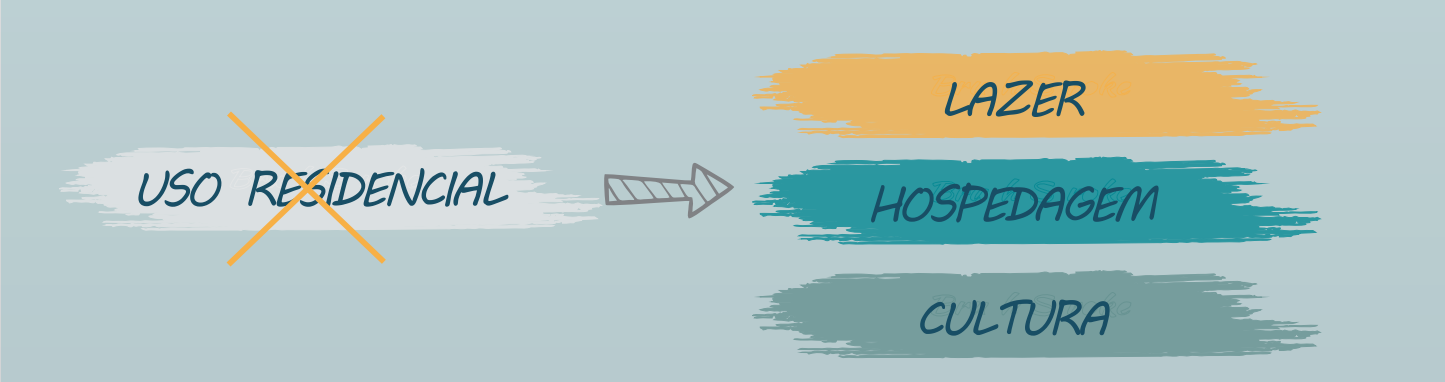
Utilizar técnicas construtivas e materialidade compatíveis com a escala e necessidades do projeto;



Apropriar-se das condicionantes físicas para projetar espaços com eficiência energética, conforto térmico e luminoso.



Modificar o tipo de uso da edificação histórica e oferecer atividades que relacionam-se as necessidades do município.



REFERENCIAIS PROJETUAIS - QUADRO SÍNTESE



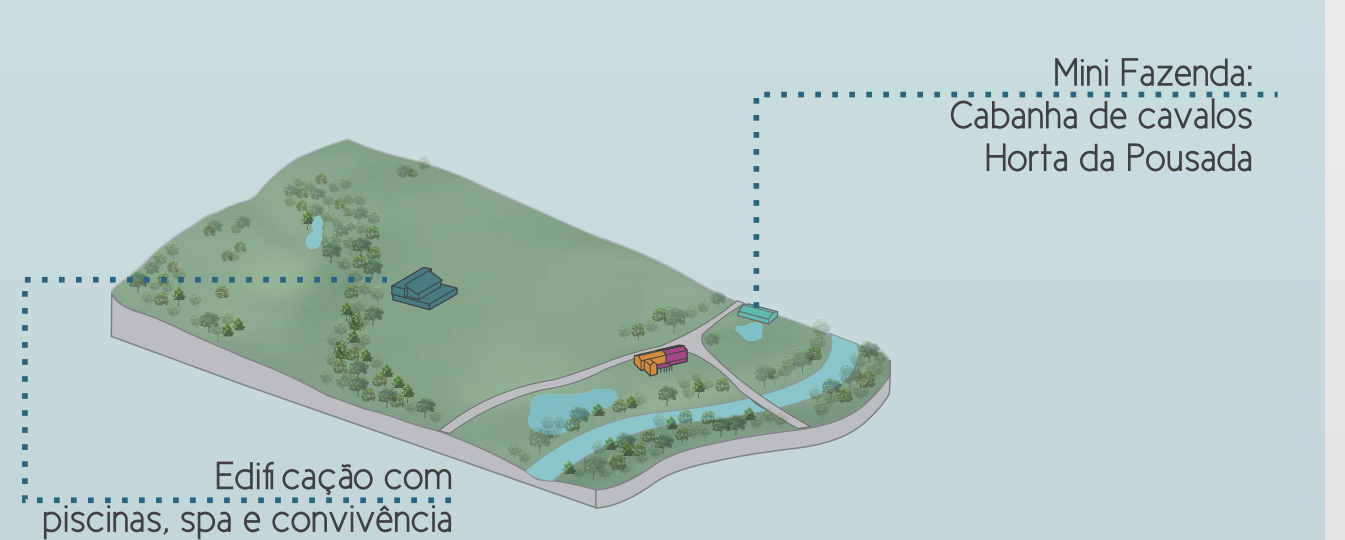
INTENÇÕES DE PROJETO

Preservar edificação de valor histórico e implementar novo uso, a fim de oferecer atividades de lazer e gastronomia que resgatem a cultura local;

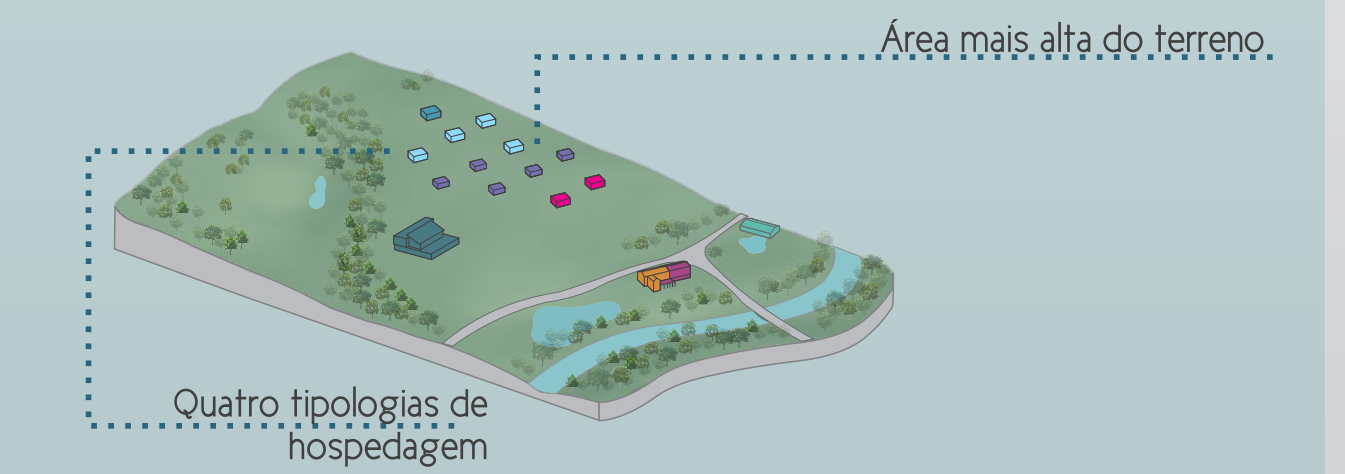
Buscar um equilíbrio dos volumes das construções novas em relação a antiga, de modo a respeitar a hierarquia da edificação histórica;



Promover diversidade de atividades de lazer rural, para abranger mais possibilidades de exploração turística do local; E ambas as edificações deverão possuir traços da linguagem da edificação histórica;

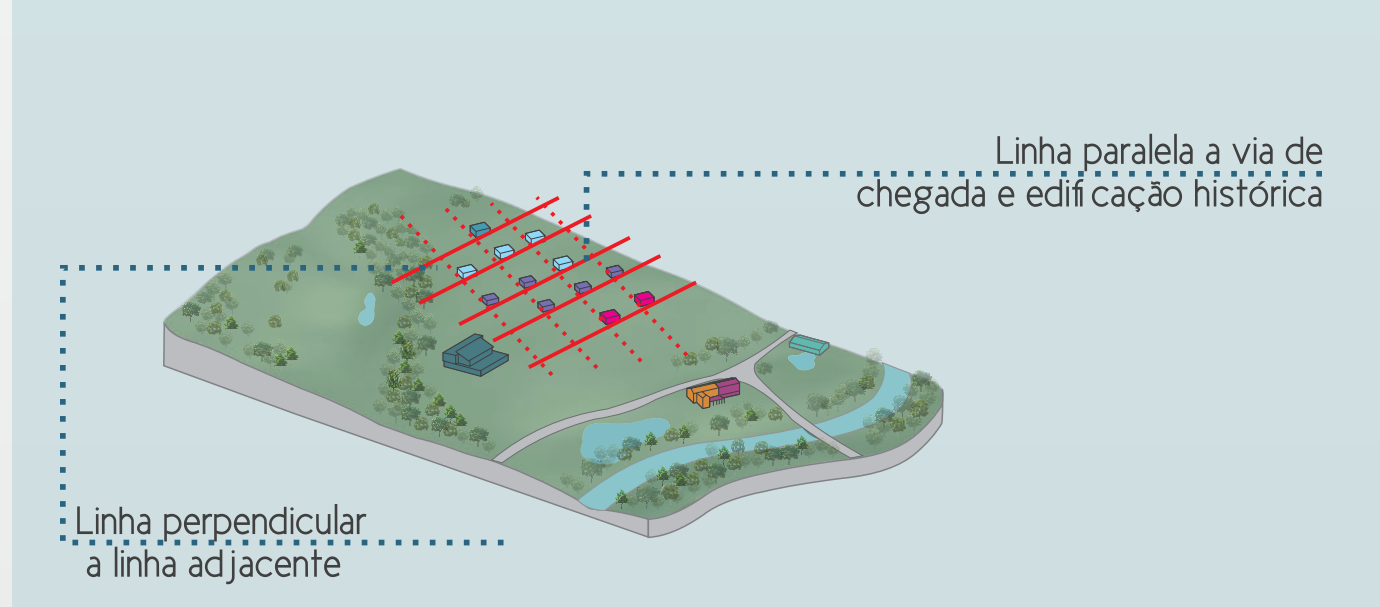


Trabalhar a arquitetura em função da topografia e vegetação existentes no terreno, com a intenção de potencializar a visibilidade da paisagem. Diante dos estudos, optou-se por implantar o setor de hospedagem na parte de maior altitude do terreno, a fim de ter chalés que criem eixos visuais para a paisagem. O corte acima mostra esquematicamente a intenção de que um chalé não sobreponha a visão de outro.

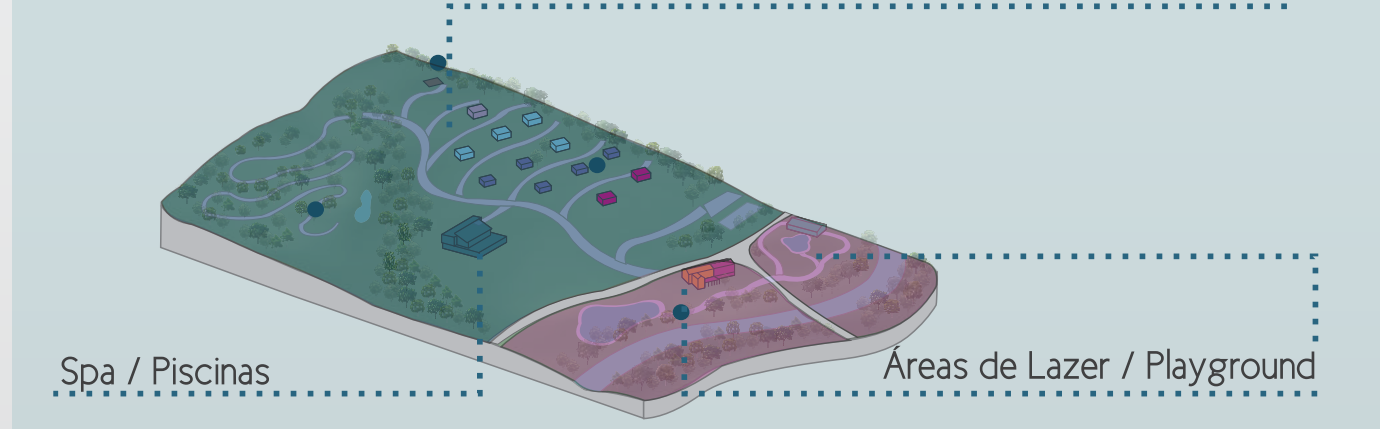


RELAÇÃO COM O TFG	
CASA DE SÃO LOURENÇO BUREL PANORAMA HOTEL Localizado em Manteigas, Portugal Projeto por P-06 Atelier, Site Specific Arquitetura	RELAÇÃO COM O PATRIMÔNIO (Linguagem Arquitetônica) ESCALA PROGRAMA
FURNAS BOUTIQUE HOTEL THERMAL Localizado em Furnas, Portugal Projeto por Saraiva + Associados, Nini Andrade Silva Ano de 2015 – Área de 4650m²	RELAÇÃO COM O PATRIMÔNIO (Linguagem Arquitetônica) RELAÇÃO COM A PAISAGEM PROGRAMA
BOTANIQUE HOTEL & SPA Localizado em São Carlos – São Paulo Projeto por Candida Tabet Ano de 2006 – Área de 7000²	LINGUAGEM ARQUITETÔNICA USO E IMPLANTAÇÃO MATERIALIDADE

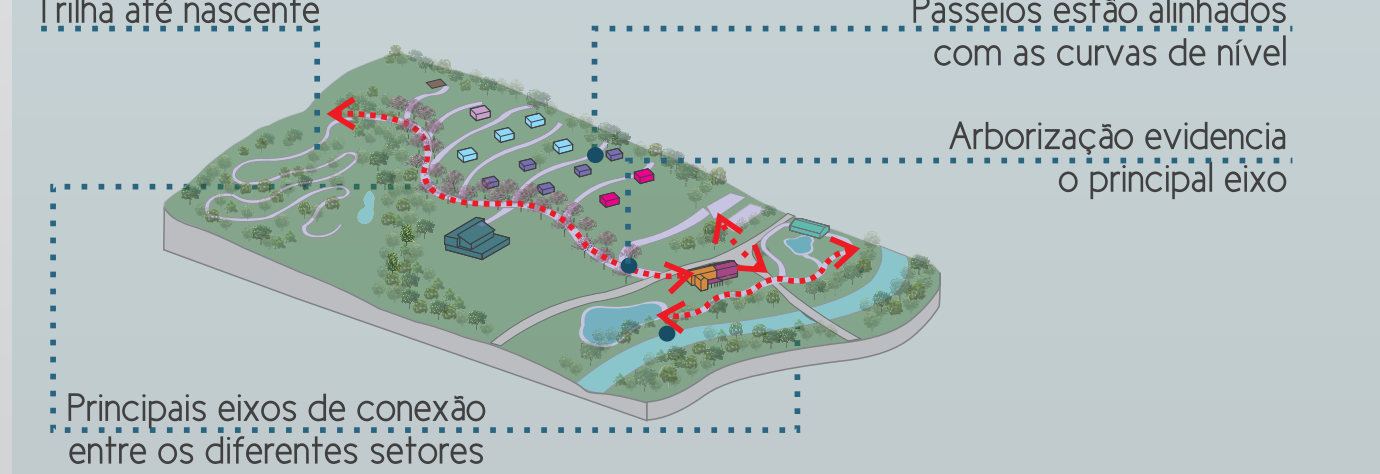
Além disso, optou-se por uma implantação pulverizada das unidades de hospedagem, que foram distribuídas em módulos isolados, para que todos usufruam dos eixos visuais e evita-se construções altas que interfiram na paisagem. Tal disposição permitiu que as edificações ficassem mais organizadas e geram um visual mais sutil para quem visualiza da edificação histórica e também quem chega pelo acesso principal.



Pode-se perceber que a via local pré existente fez com que as edificações que ficam a jusante da via, configuram-se como um espaço com acesso mais livre e áreas comuns abertas ao público e aos hóspedes, proporcionando uma integração entre os diferentes usuários. A edificações a montante da via são direcionadas ao público hospedado, porém, os serviços do spa podem ser utilizados por quem não está hospedado, mas deve ser visto a disponibilidade anteriormente.



A conexão entre os dois lados da via, bem como dos diferentes setores acontece de acordo com o desenho da paisagem; Os passeios foram desenhados de acordo com as curvas de nível e o principal eixo que cria a conexão entre a edificação histórica e o setor de hospedagem e lazer a montante da via é evidenciado devido a arborização existente em todo o percurso.



CONCEITUAÇÃO E ZONEAMENTO

A implantação esquemática abaixo apresenta o zoneamento do programa da Pousada. Percebe-se que ambas as partes possuem grandes áreas para atividades de lazer, porém à montante da via ficam os setores de lazer ao ar livre e também na edificação do spa e piscina, além do setor de hospedagem. E a jusante da via, localizam-se áreas de restaurante, eventos, enoteca, baias de cavalos, entre outras atividades ao ar livre. Devido aos fatores externos, como a disposição da via local que segregou essa área em duas partes, percebeu-se que o uso comum, tanto de hóspedes, quanto de visitantes seria o melhor a se estabelecer, pois geraria mais fluxo as áreas de restaurante, eventos, enoteca (loja de vinhos) e também atividades como passeio a cavalo.



FLUXOS E ACESSOS

Como já existe uma via local no terreno, a pousada precisou adaptar-se a ela para delimitar este espaço, foram utilizados portais nas três entradas com o intuito de marcar a chegada e saída. Em relação aos fluxos, à jusante da via acontece de forma mais livre tanto para hóspedes, quanto visitantes. Já a montante da via, o acesso ao spa e chalés é controlado por uma guarita. O acesso ao estacionamento se dá direto pela via local, para os visitantes. Já os hóspedes podem estacionar tanto na área delimitada em laranja, quanto ao lado de seus chalés.



Os fechamentos da área de mais livre acesso, acontece por um cercado rústico de madeira e portões de madeira. Já na parte mais privativa, se dá por um muro de gabião e possui a guarita para controlar o acesso de quem irá subir.



IMPLANTAÇÃO 1/1000

TRILHA

Esta é uma das opções de lazer outdoor que o terreno proporciona. Os caminhos foram desenhados seguindo as curvas de nível natural e leva até uma nascente de água, que até pouco tempo atrás abastecia a edificação histórica.

ESTACIONAMENTO - SPA

Este estacionamento tem capacidade para 10 carros, para atender aos usuários que não estão hospedados e marcaram procedimentos, tanto para os hóspedes que decidirem ir do seu chalé, em dias com mal tempo por exemplo. Entretanto, a intenção é que as pessoas caminhem pelos espaços da pousada.

PISCINAS / SPA

Esta edificação está direcionada para atividades de lazer indoor, e conta com piscina externa e térmica, sala de jogos, além de uma área com saunas, jacuzzi e salas de massagem. Este espaço tem prioridade para uso dos hóspedes, porém poderá ser utilizado por visitantes mediante agendamento de procedimentos no spa e/ou pagamento de diária.



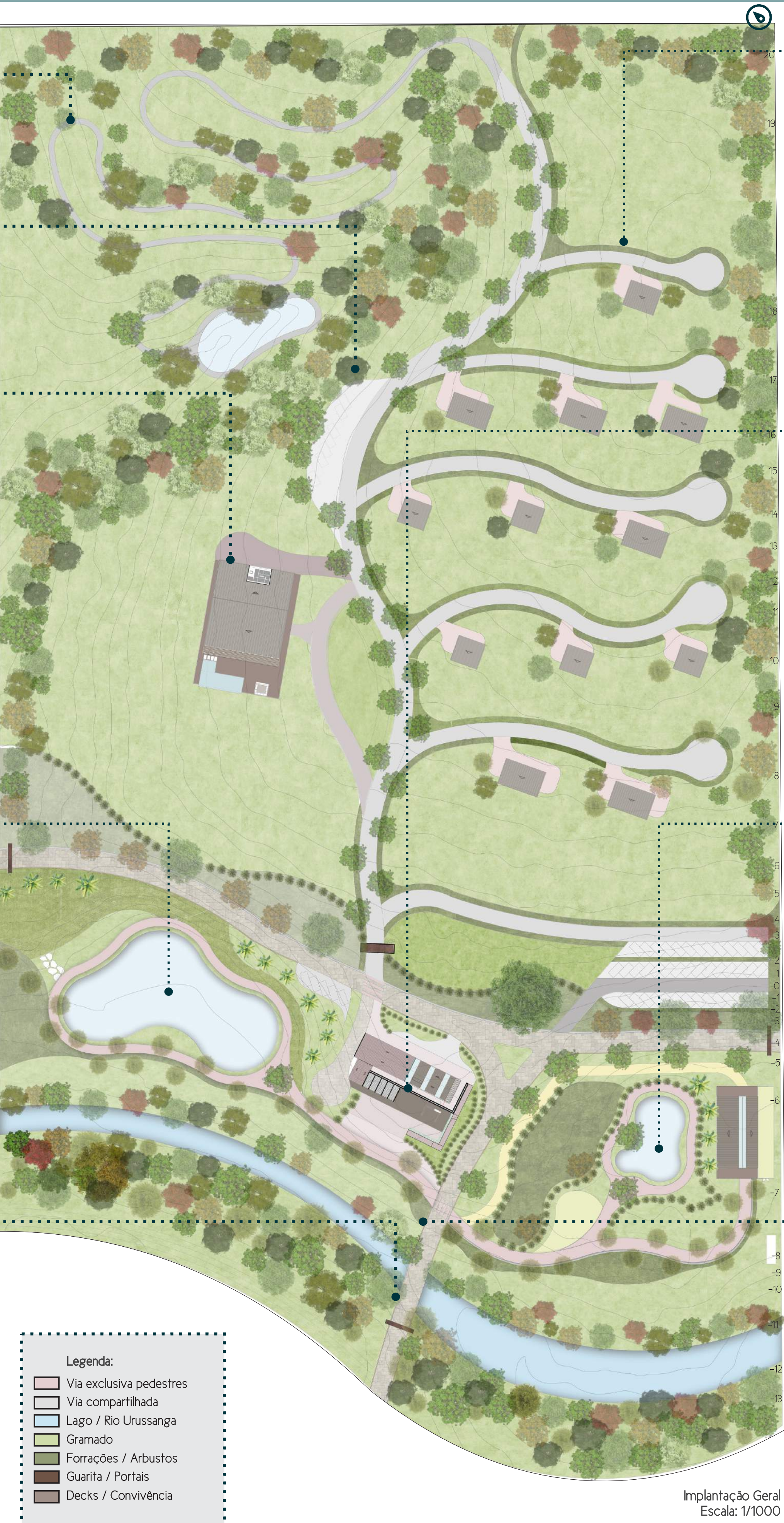
LAGO I

Este lago é existente e optou-se por tornar a área em volta como uma área de contemplação e caminhada. O passeio tem o intuito de conectar os dois lagos do recorte e o paisagismo também ajuda a demarcar esses caminhos. Na chegada dos dois lados há uma árvore de médio porte que marca o início dos lagos.



PÓRTICO DE ENTRADA

Os portais atuam como marcação das entradas e delimitação da área da pousada, e funcionam como totens que mostram a identidade visual da Pousada. Sua forma usa a inclinação e o aço corten, que foram utilizados nas edificações.



Implantação Geral
Escala: 1/1000

CHALÉS

Existem 4 tipologias de chalés, que foram pensadas nos usuários que a Pousada teria. A localização deles é estratégica para que ficassem no ponto mais alto do terreno e que obtivessem vista para a paisagem do local. As vias que levam aos chalés possuem cul de sac no final, para que os veículos possam fazer a volta.



EDIFICAÇÃO HISTÓRICA - AMPLIAÇÃO

A edificação existente que foi premissa para este TFG, foi reutilizada e será a recepção da pousada juntamente de áreas de estar e enoteca, e recebeu uma ampliação para realização de eventos e a parte de serviços.



LAGO II - BAIA DOS CAVALOS

Esta área foi delimitada para ser um espaço de lazer e convivência ao ar livre. O espaço possui um playground infantil, um lago existente, pista de caminhada e a baía de cavalos, que serve para visitação e também para passeios acompanhados de profissionais.



ACESSO PRINCIPAL

A imagem abaixo mostra o acesso principal (vindo da SC 445), onde o usuário passa por um parreiral de uva (existente) para chegar até o local. Além disso, pode-se perceber como ficou a relação entre os espaços e edificações, onde a intenção foi ter uma unidade arquitetônica entre elas.



POUSADA SPA

REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE
HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

ACADÊMICA | RAFAELA TAVARES CECHINEL
PROFESSORA | PROF. DRA. ALINE EYNG SAVI
PRANCHA | 04 | 11

EDIFICAÇÃO HISTÓRICA

+ Espaço de Eventos.....Primeiro pavimento 1/125

O primeiro pavimento é composto pela Enoteca (Área existente), pela parte de serviço do restaurante da pousada e também por áreas do convívio e contemplação.



FLUXOS E ACESSOS

A entrada para os pedestres está localizada em três pontos distintos, e o usuário poderá chegar de qualquer um dos lados, tanto da parte de menor nível, pois contem a rampa acessível, quanto pelo acesso na parte frontal da edificação.

A circulação vertical está destinada apenas para ligar a cozinha do térreo com a do segundo pavimento, e só o acesso é apenas para funcionários.

SETORES

- Serviço
- Estar e Lazer
- Gastronomia e Convivência
- Sanitários



Primeiro pavimento



Segundo pavimento

ENOTECA

O projeto teve como premissa, o interesse por resgatar aspectos culturais tanto da residência que abriga o projeto, quanto traços da história de Urussanga, que possui o título de Capital do Vinho e da Uva Goethe. Portanto, uma Enoteca foi instalada no local onde a família produzia e armazenava vinho e a intenção em ter um espaço para venda, é para que os visitantes possam tanto degustar os rótulos dos produtores locais em sua estadia, quanto podem levar como uma lembrança da pousada e da cidade.

O cômodo onde a Enoteca foi locada, nunca deixou de ser em 'chão batido', e para conservar dessa forma, mas dar um ar mais contemporâneo, será utilizado estrutura metálica e vidro acima desse chão.

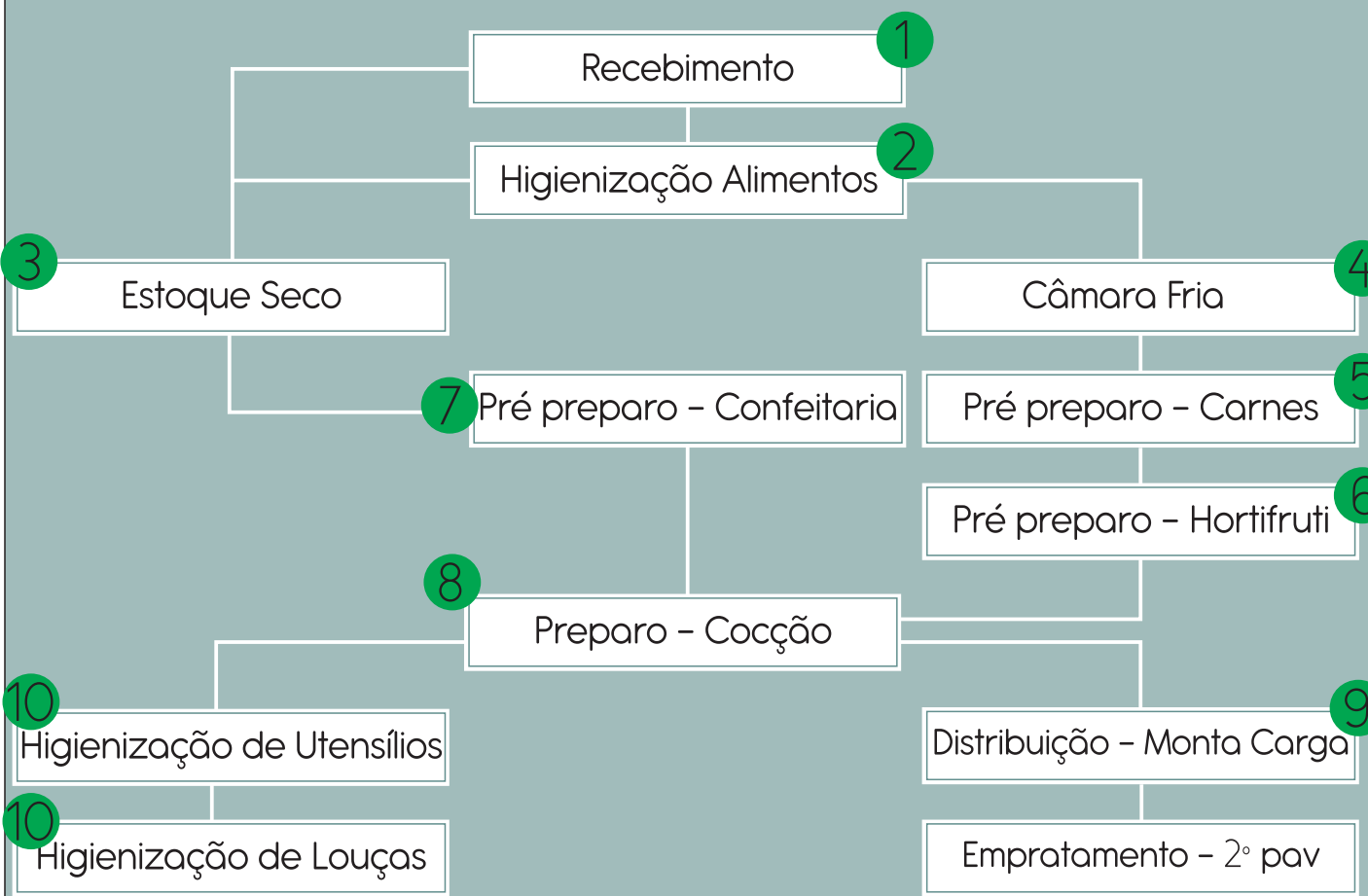


O pergolado em frente a Enoteca, surge como uma extensão dela, pois como o espaço não comportaria ter um ambiente mais agradável para degustação, este deck externo serve para essa apropriação, também. Além disso, foi uma forma de remeter a memória, pois está localizado onde havia um parreiral de uva, e essa lembrança é trazida com plantas trepadeiras que seguem a estrutura metálica da pergola.

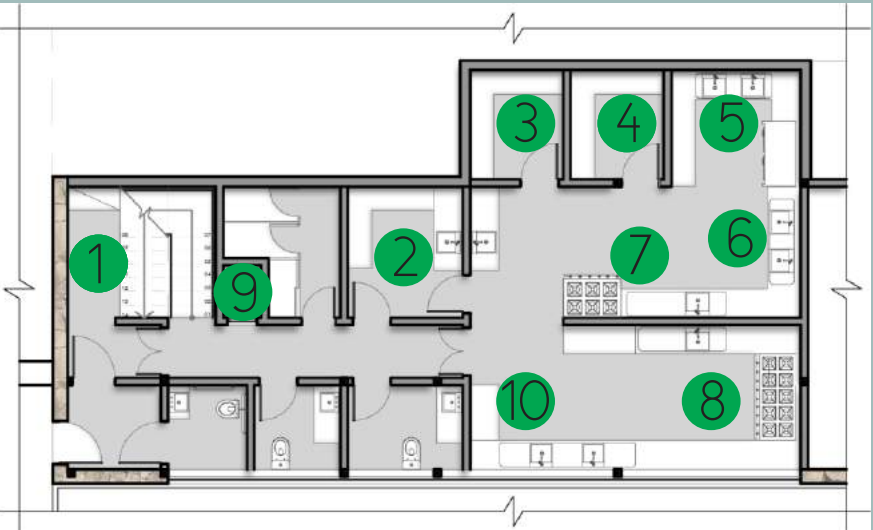


FUNCIONAMENTO DA COZINHA

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE FUNCIONAMENTO DA COZINHA:



Como optou-se por abrigar o restaurante da pousada na edificação histórica, não haveria espaço para comportar uma cozinha industrial. Portanto, ficou determinado que no 2º pavimento aconteceria apenas a montagem dos pratos, enquanto no térreo (área ampliada), estaria toda a parte de recebimento, depósito e preparação, tanto das refeições da pousada, quanto dos eventos no novo espaço.



CUL DE SAC

Este cul de sac foi criado para receber os veículos que irão abastecer o restaurante, porém os horários de carga e descarga deverão ser pré-determinados para que não coincida com horários de maior fluxo de pessoas no local.



RESERVATÓRIO

Como a nova edificação segue o alinhamento da existente, a altura não permitiu que fosse utilizado um reservatório na parte superior da edificação, portanto, optou-se por colocá-lo na parte de baixo, com dois tipos de bombas (elétrica e a óleo) para ter garantia caso alguma venha a dar problema. Esse reservatório é responsável pelo abastecimento da parte de serviço, restaurante e espaço de eventos.

PAISAGISMO

O paisagismo foi desenhado com linhas mais orgânicas, que quando possível seguem as curvas de nível natural do terreno. A vegetação escolhida para essa área foram mais arbustivas e rasteiras para não tapar o visual, visto que perto do Rio e dos lagos, já possuem uma vegetação arbórea mais densa.

QUADRO DE ÁREAS

Nº	1º PAVIMENTO	ÁREA
01	Enoteca	32,00 m²
02	Hall	3,50 m²
03	Lavabo Acessível	3,90 m²
04	Sanitário Funcionário Masc.	3,15 m²
05	Sanitário Funcionário Fem.	4,20 m²
06	Circulação	6,75 m²
07	Recebimento/DML	5,50 m²
08	Vestibulo	5,50 m²
09	Higienização de Alimentos	6,50 m²
10	Cozinha (Produção)	17,00 m²
11	Almox. Bebidas/Alimentos	4,40 m²
12	Câmara Fria	4,40 m²
13	Cisterna / Bombas	20,00 m²
14	Pergolado - Degustação	38,00 m²
Área total nova edificação		94,80 m²
Área total		116,80 m²



POUSADA SPA

REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

ACADÊMICA | RAFAELA TAVARES CECHINEL
PROFESSORA | PROF. DRA. ALINE EYNG SAVI
PRANCHA | 05 | 11

EDIFICAÇÃO HISTÓRICA

+ Espaço de Eventos

Segundo pavimento
1/125

A edificação existente comporta a recepção da pousada, o restaurante, e alguns ambientes de lazer infantil e áreas de estar e convivência. O restaurante também poderá ser aberto ao público e dependendo da quantidade de pessoas, a ampliação pode ser usada como apoio nessas situações também.



RESTAURANTE X ESPAÇO DE EVENTOS

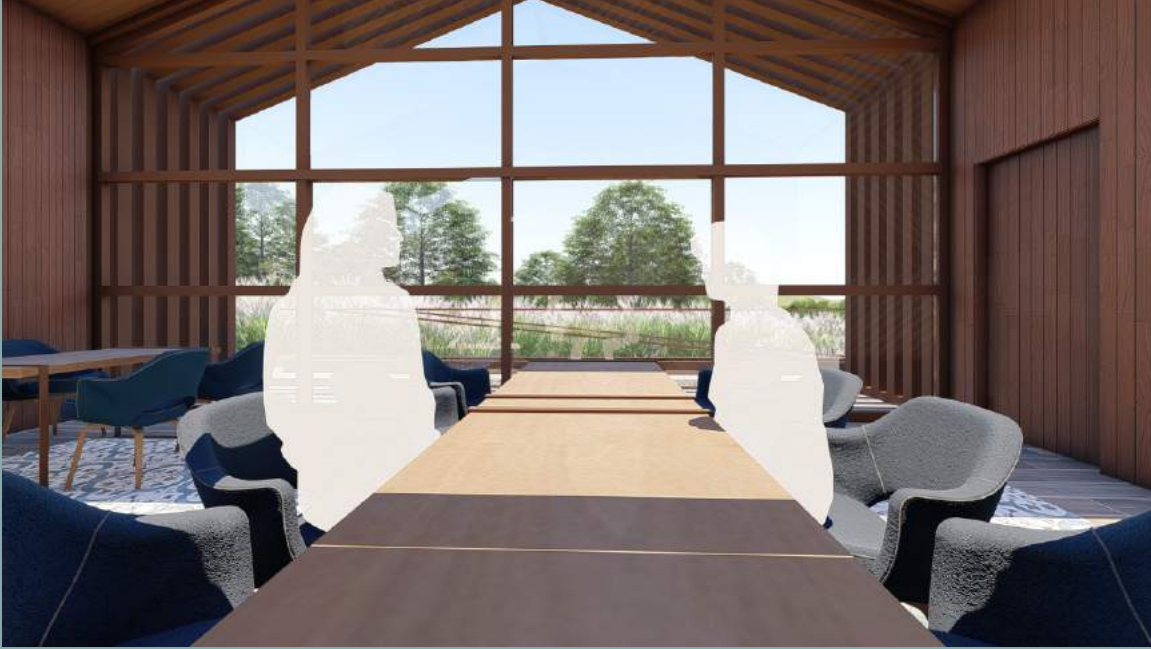
O restaurante da pousada e o espaço de eventos são separados por uma divisória retrátil que possui tratamento acústico, para que os ambientes possam ser utilizados tanto de forma integrada quanto individual. Essas divisórias proporcionam ambientes organizados e funcionais.

A intenção é a ampliação possa servir como um espaço que poderá ser alugado para realização de eventos, aniversários, confraternizações e afins, e também serve de apoio ao restaurante.

CAPACIDADE	
Restaurante	Eventos
28 pessoas	60 pessoas

Podendo ser alterado conforme layout, pois a ideia de ter móveis soltos possibilita a adequação do espaço conforme necessário

Área interna do restaurante



SANITÁRIOS COMPARTILHADOS

Como a premissa foi demolir apenas o necessário da edificação existente, optou-se por fazer o sanitário família, com banheiro feminino, masculino e para portador de necessidades especiais em um único ambiente edificação existente, em um local que já possui tubulação hidráulica. E a locação dele atende aos usuários que estarão tanto no restaurante, quanto nos ambientes de estar oferecidos.

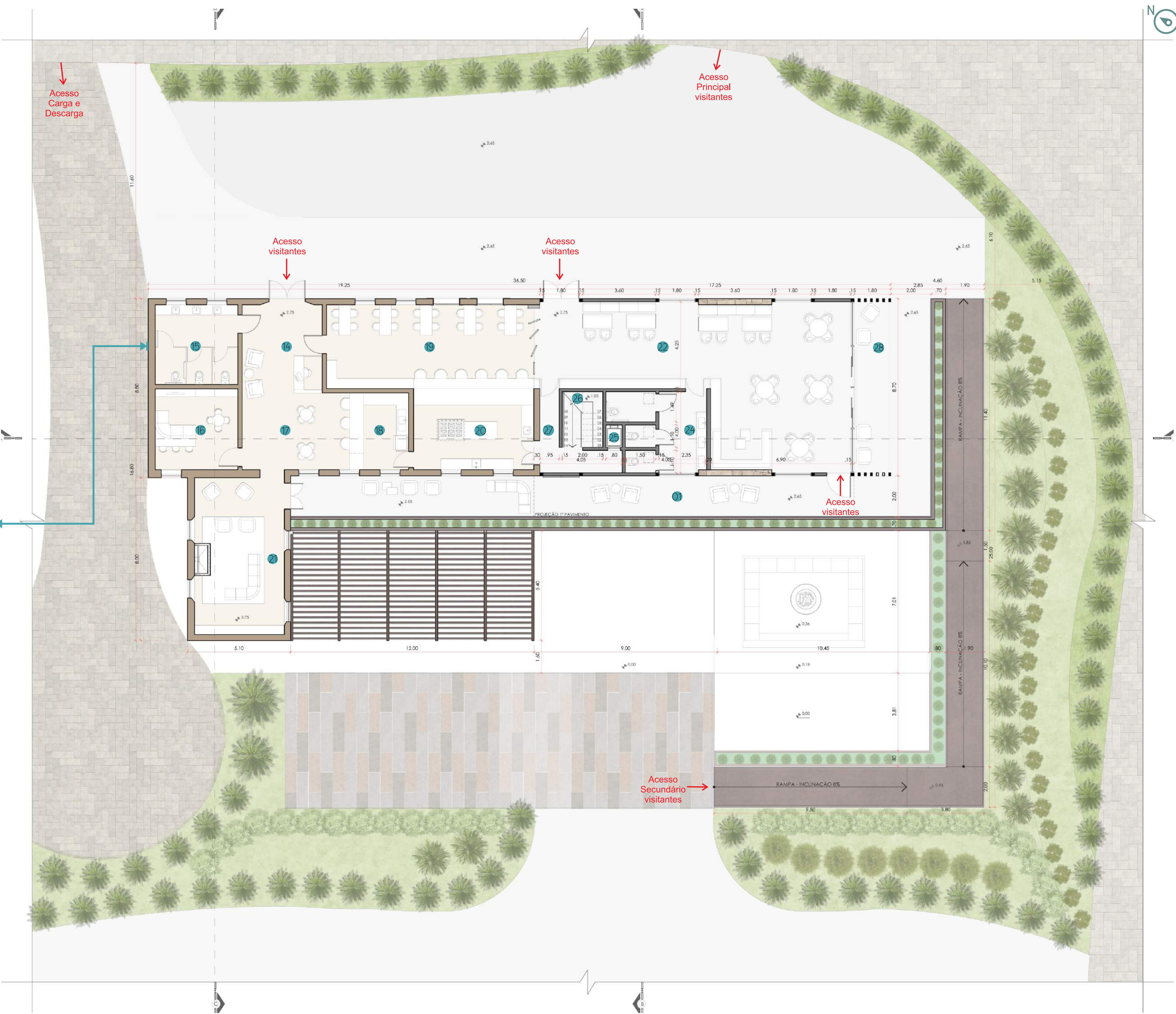
ESTRUTURA

A intenção desde o início seria ter uma estrutura diferente da edificação existente, por querer que houvesse uma diferenciação e contraste entre elas. Este foi um dos motivos pelo qual otou-se por usar estrutura metálica no projeto.

A parte do segundo pavimento é composta por pilares metálicos de Perfil H e seção de 15x15cm. A viga é inclinada em 39% e juntos, os dois formam um pórtico metálico. Como procurou-se ter um ritmo na fachada, os pilares ficam aparentes e possuem pequenos vãos, e com isso conseguiu-se não ter viga entre eles (visto em assessoramento com o professor Augusto Wandelind). Viga e laje irão ter apenas na parte do banheiro, conforme corte, para conseguir ter a ventilação natural e não ter um pé direito tão alto em ambientes pequenos.

A laje utilizada foi em Steel Deck com tratamento acústico; As vigas foram dimensionadas e terão 20cm de altura devido aos vãos menores.

Como a edificação ficará em meio subsolo, esta é a parte em muro de contenção.



Nº	2º PAVIMENTO	ÁREA
14	Hall / Recepção	17,00 m²
15	Sanitário Família	15,90 m²
16	Recreação Infantil	16,15 m²
17	Área Comum/Circulação	14,90 m²
18	Coffe/Bar	16,00 m²
19	Restaurante	42,00 m²
20	Cozinha (Empratamento)	23,50 m²
21	Living	32,00 m²
22	Área total edificação histórica	177,45 m²
23	Espaço para eventos	95,50 m²
24	Banheiros	17,00 m²
25	Monta Carga	0,90 m²
26	Escada de Serviço	5,50 m²
27	Circulação	7,25 m²
28	Varanda	56,00 m²
Área total nova edificação		126,15 m²
Área total		303,60 m²

QUADRO GERAL DE ÁREAS	
1º pavimento (existente)	32,00 m²
1º pavimento (novo)	94,80 m²
2º pavimento (existente)	177,45 m²
2º pavimento (novo)	125,15 m²
Área Total (edificada)	420,40 m²



POUSADA SPA
REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE
HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

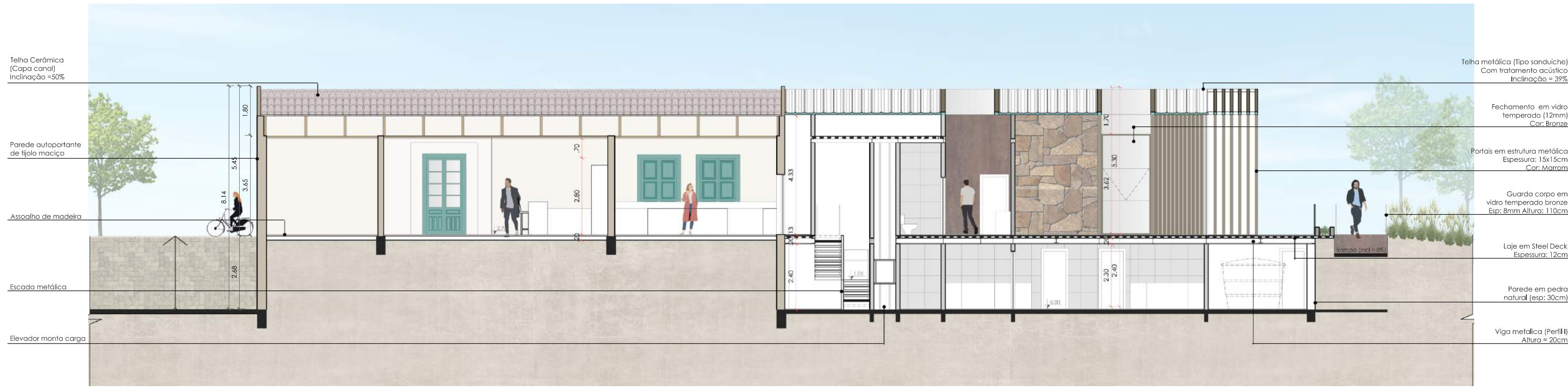
ACADÊMICA | RAFAELA TAVARES CECHINEL
PROFESSORA | PROF. DRA. ALINE EYNG SAVI
PRANCHA | 06 | 11

EDIFICAÇÃO HISTÓRICA

+ Espaço de Eventos

Cortes e Fachadas

1/125



Corte A



Corte C

CORTES

O corte A é mais geral e mostra a diferenciação de materialidade, bem como a o alinhamento entre a altura das duas edificações, fazendo com que o contraste seja mostrado em outros pontos.

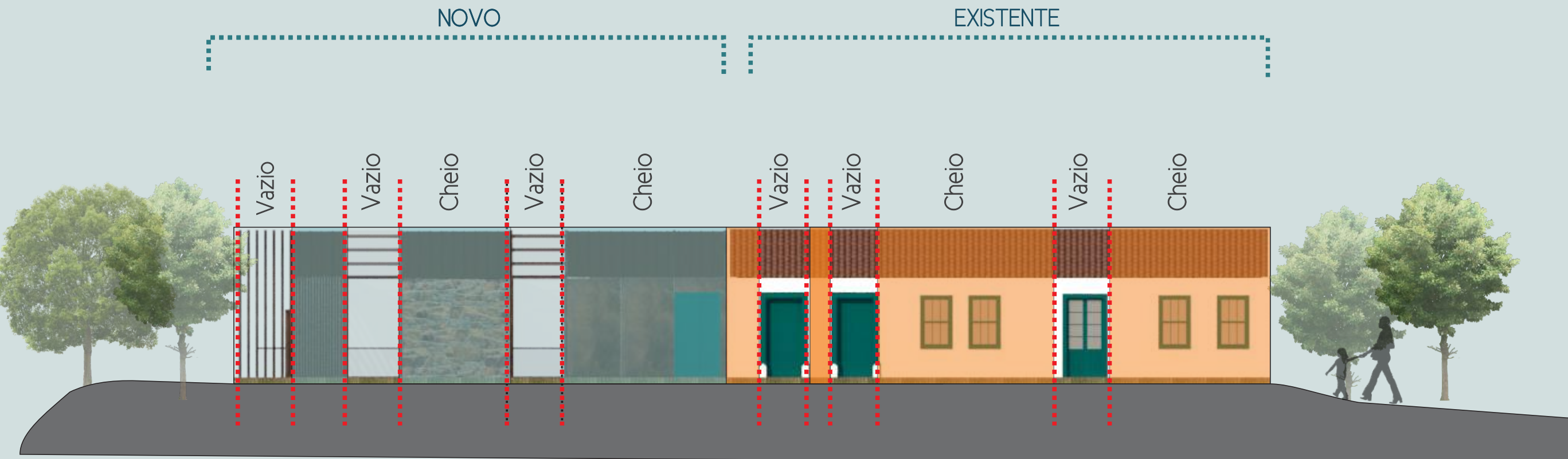
O corte C passa pela edificação histórica, a fim de mostrar um pouco do sistema construtivo e a materialidade utilizadas na época.

LINGUAGEM

Expressa pela materialidade

Dimensões geram ritmo

Leveza x Pesado



Fachada Frontal

Características originais foram preservadas

Contraste entre texturas: cor clara x material escuro;

Sensação de continuidade e fluidez;

Possui forma simples e respeita a hierarquia do edifício ao lado;



Fachada dos fundos

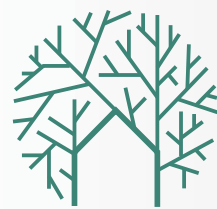
Acesso a edificação - Área de convivência que conecta até ao lago



Fachada frontal - Relação entre contrastes



Materialidade em contraste, porém a forma em harmonia



POUSADA SPA

REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

ACADÊMICA | RAFAELA TAVARES CECHINEL
PROFESSORA | PROF. DRA. ALINE EYNG SAVI
PRANCHA | 07 | 11



LEGENDA

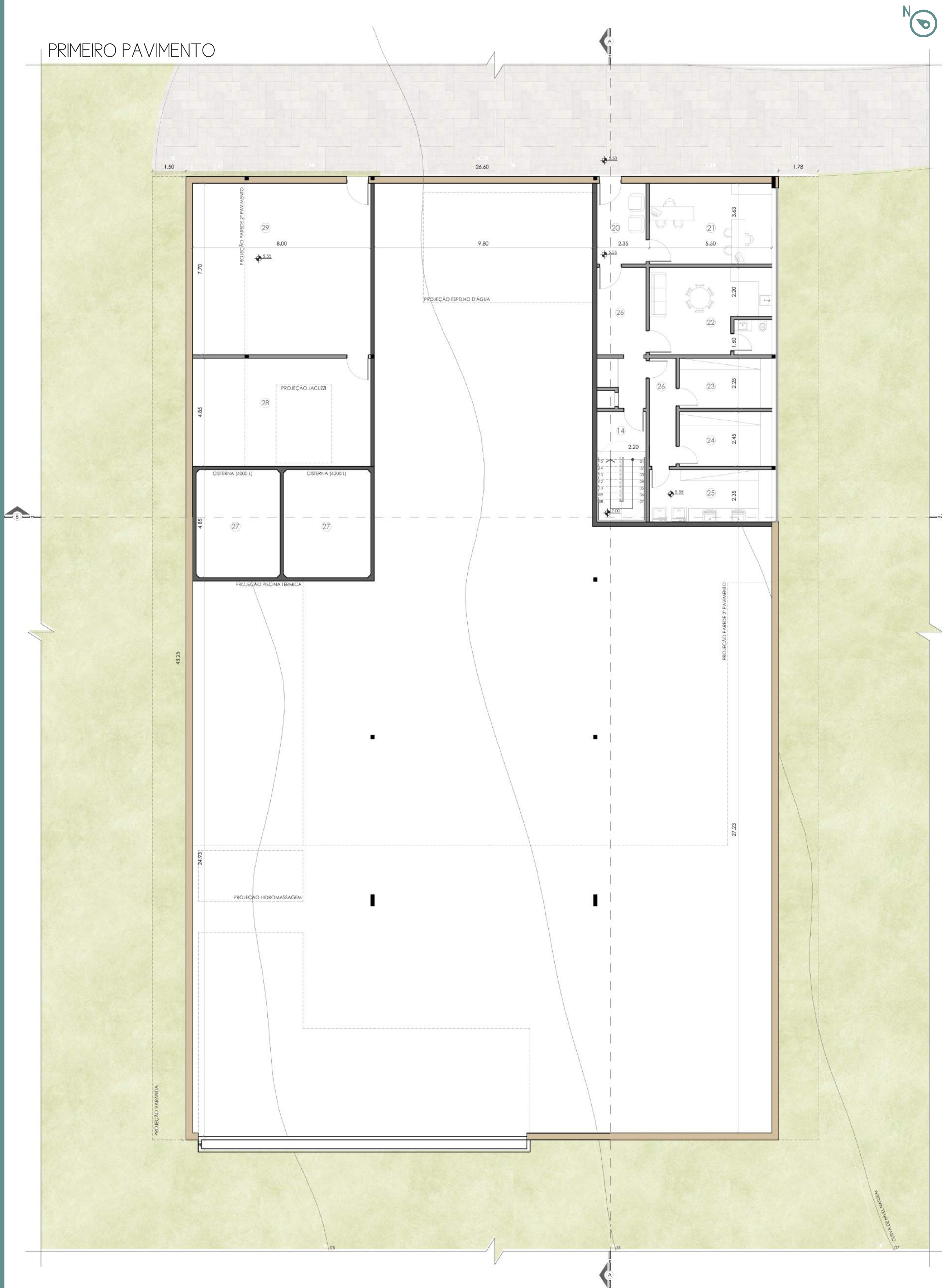
- Paredes em alvenaria normal
- Paredes em pedra natural

Nº	2º PAVIMENTO	ÁREA
01	Hall / Recepção	26,50 m²
02	Living	91,00 m²
03	Banheiro/Vestiarío Fem.	54,00 m²
04	Banheiro/Vestiarío Masc.	54,00 m²
05	Circulação	45,00 m²
06	Piscina Térmica	130,00 m²
07	Jacuzzi	25,00 m²
08	Sauna Úmida	20,00 m²
09	Sauna Seca	20,00 m²
10	Circulação Spa	50,00 m²
11	Espaço Externo	40,00 m²
12	Sala de Massagem (1)	20,00 m²
13	Sala de Massagem (2)	20,00 m²
14	Escada de Serviço	16,00 m²
15	Sala de Jogos	53,00 m²
16	Ambulatório	5,50 m²
17	Varanda	208,15 m²
18	Fire place	20,00 m²
19	Área Externa	280,60 m²

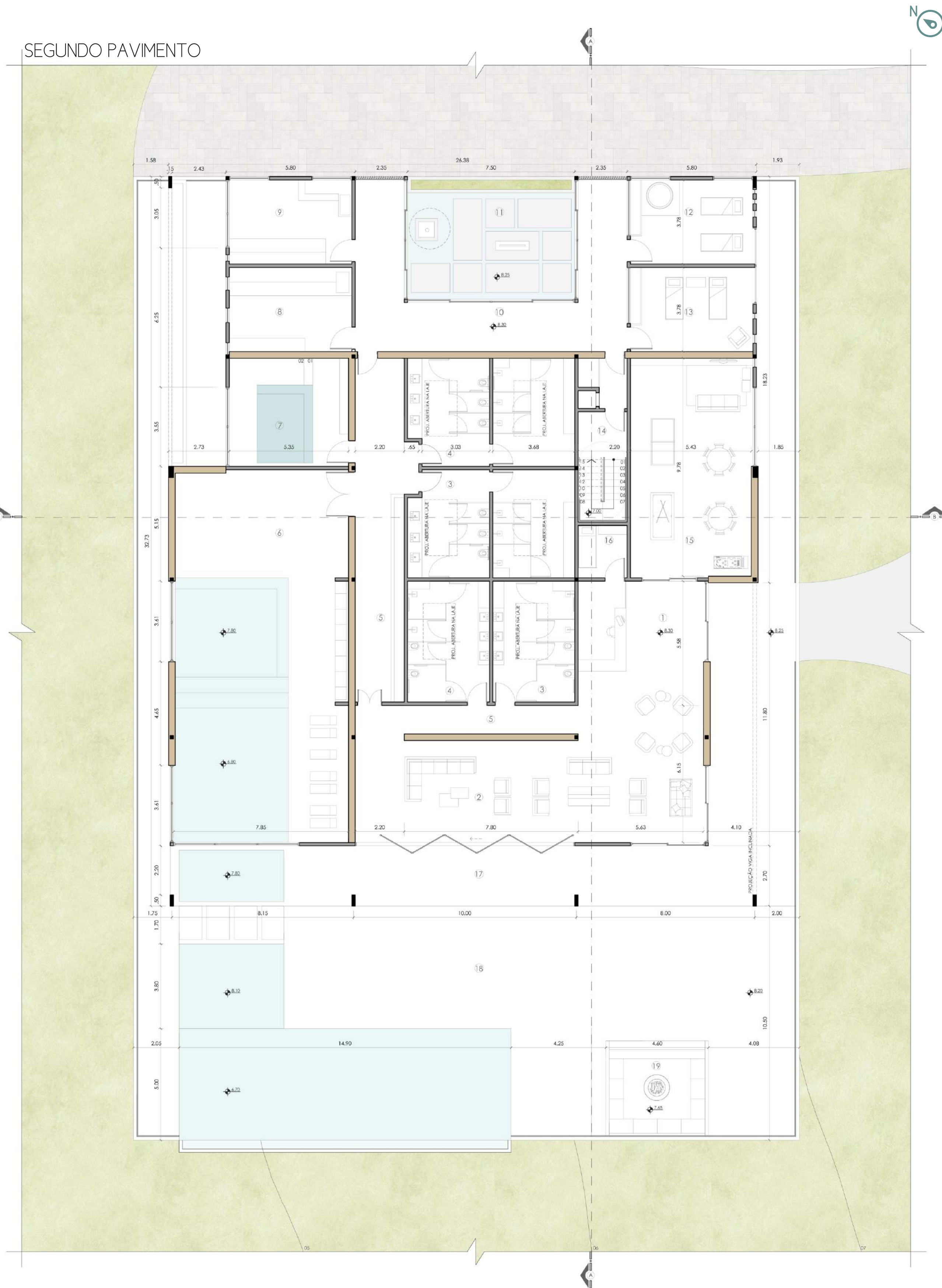
Nº	1º PAVIMENTO	ÁREA
20	Recepção	8,00 m²
21	Administração / Gerência	19,80 m²
22	Copa Funcionários	21,50 m²
23	Depósito Limpeza	9,30 m²
24	Depósito Geral	10,15 m²
25	Lavanderia / Rouparia	12,90 m²
26	Circulação	14,10 m²
27	Reservatório Inferior	35,50 m²
28	Casa de Máquinas	38,00 m²
29	Depósito / Área Técnica	61,60 m²

QUADRO GERAL DE ÁREAS	
1º pavimento (em uso)	230,85 m²
2º pavimento	670,60 m²
Área Total (edificada)	901,45 m²

PRIMEIRO PAVIMENTO



SEGUNDO PAVIMENTO



POUSADA SPA

REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE
HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

ACADÊMICA | RAFAELA TAVARES CECHINEL
PROFESSORA | PROF. DRA. ALINE EYNG SAVI
PRANCHA | 08 | 11

Esta edificação é destinada ao lazer e integração destinada apenas aos hóspedes. É composta por ambientes como Sala de Jogos, Living, Piscinas e também conta com uma área destinada a um Spa – com saunas e salas de massagem.

A topografia proporciona a criação de um meio subsolo constituído pelo setor de serviço, que servirá de apoio tanto para esta edificação, quando para a parte de hospedagens que fica ao lado direito.

Além disso, sua parte externa conta com uma piscina de borda infinita e um grande living que proporciona uma ambientação para visualização da paisagem.

Acesso ao Spa marcado pelo paisagismo, através da colocação de capim dos pampas, uma planta imponente e monumental.



Espaço na fachada dos fundos, localiza-se no núcleo do Spa e possui a circulação em volta. Atua como uma grande área para entrada de luz natural e como um local para meditação e apreciação da paisagem.

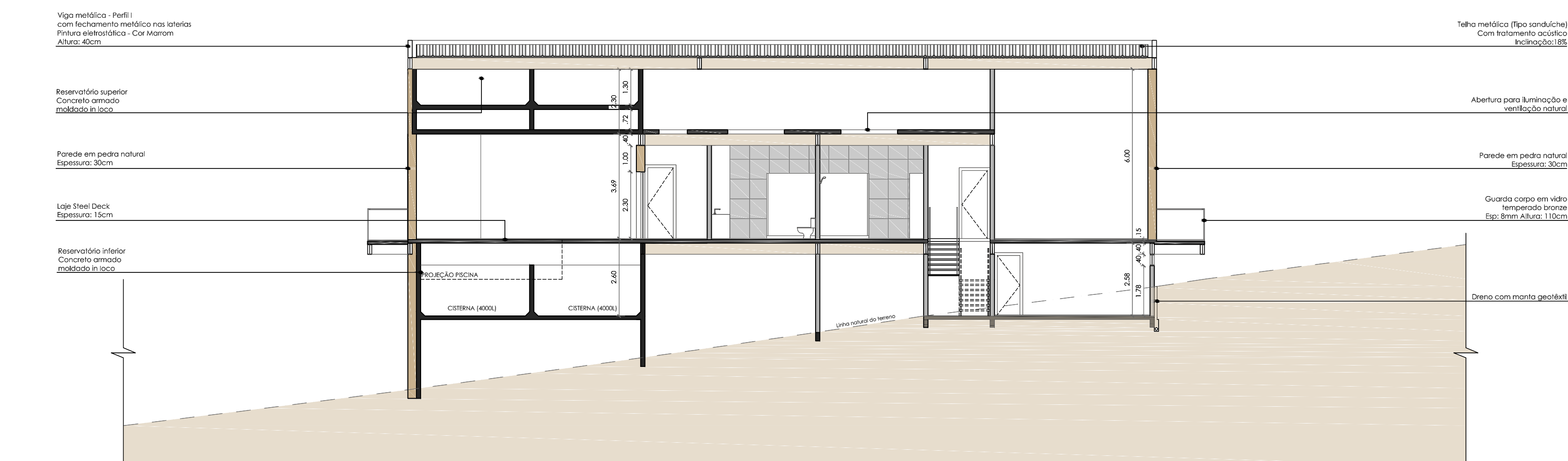


Fachada frontal com piscina de borda infinita, que produz um efeito visual de que a água se estende até o horizonte.

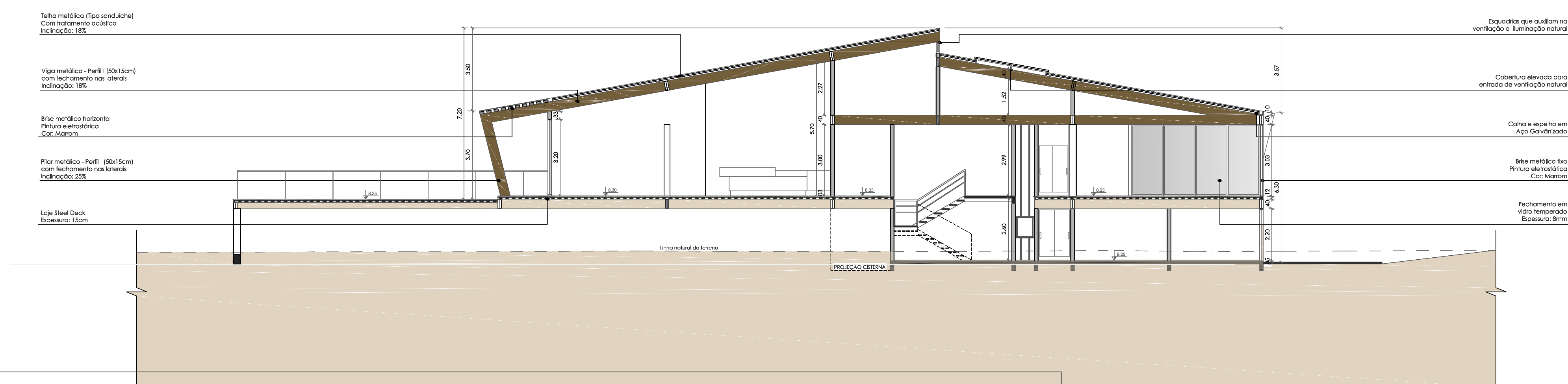


POUSADA SPA

REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE
HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

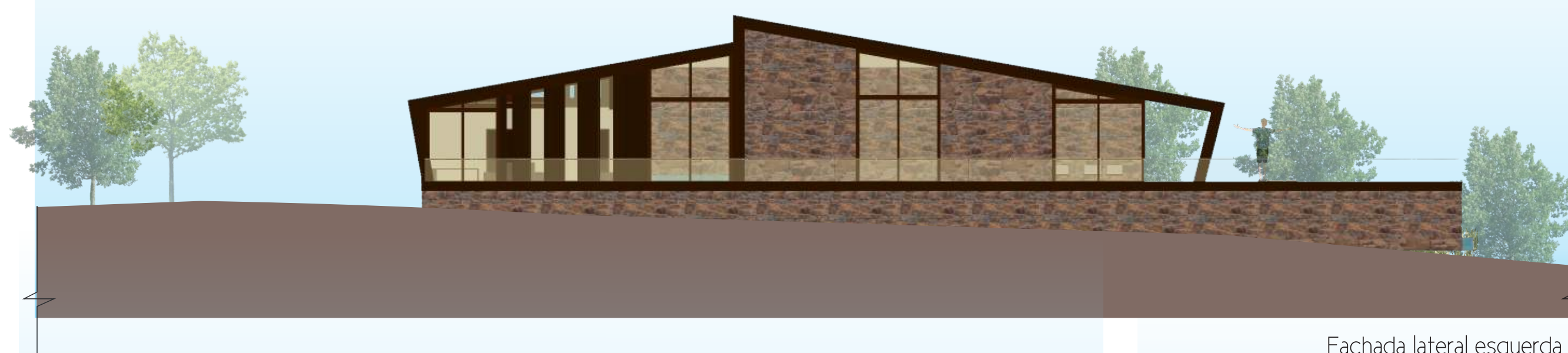


Corte A



Corte B

A fachada foi pensada de acordo com que houvesse uma relação entre cheios e vazios, da mesma forma como ocorre na edificação histórica e ampliação. Neste caso, como o Spa está situado na parte dos fundos, utilizou-se de painéis de madeira posicionados de maneira gradual, para que houvesse uma maior leveza, em contraste com a pedra mais utilizada na fachada da frente.



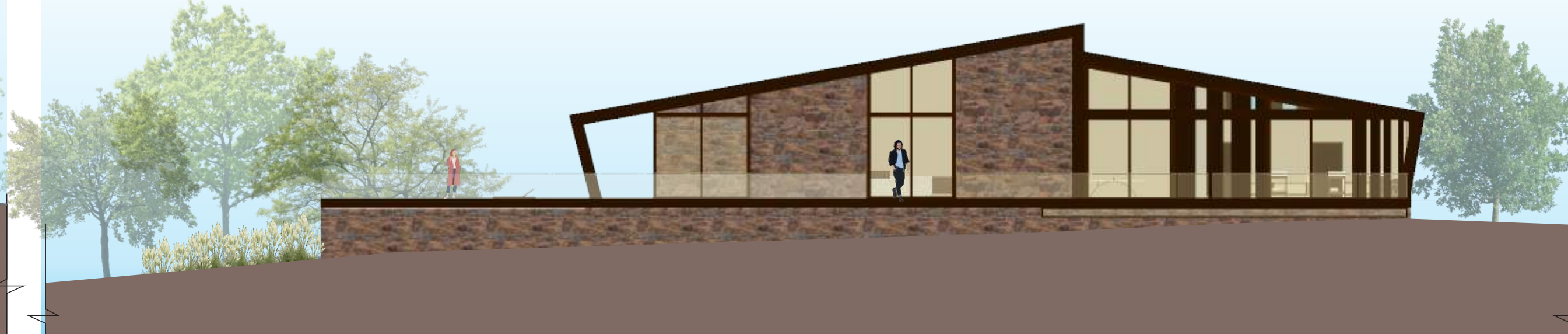
Fachada lateral esquerda
Escala 1/250



Fachada dos fundos
Escala 1/250



Fachada frontal
Escala 1/250



Fachada lateral direita
Escala 1/250

LINGUAGEM

BAIA DE CAVALOS

1/125

Esta edificação foi projetada para abrigar os cavalos que farão passeios com os hóspedes e visitantes, além de possuir uma parte de serviço, bem como, garagem para veículos de uso no terreno, depósito de ração, área com gerador e biodigestor.

Foi realizado uma pesquisa sobre arquitetura equestre e pode-se identificar que a edificação precisa estar bem adequada a ventilação e iluminação natural. Portanto, foi utilizado a ventilação cruzada por meio das baias possuem aberturas nos dois lados. E para obter iluminação natural, além das tesouros de vidro, foi composto na fachada um lanternim que permitirá a incidência de luz natural durante o dia.

SUSTENTABILIDADE

O projeto adotou medidas sustentáveis para seu funcionamento, a fim de ter menos impactos ambientais e redução de custos. Como pode-se observar no esquema abaixo, a edificação com as baias dos cavalos contará com um Biodigestor, e os dejetos dos animais são direcionados para ele, onde ocorrerá uma fermentação, resultando em Biogás, que é uma fonte de energia renovável e pode ser usada para geração de energia elétrica e térmica.

Após a produção do biogás, a biomassa digerida deixa o interior do biodigestor sob a forma líquida, rica em húmus e nutrientes. Esse Biofertilizante será usado como adubo natural, pois melhora a qualidade e produtividade do solo.

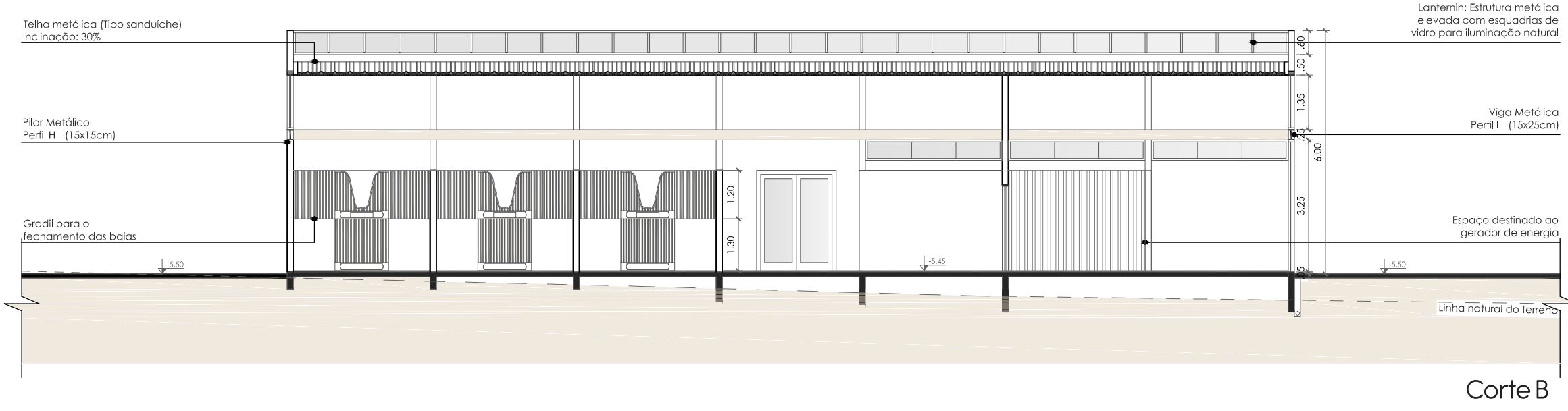
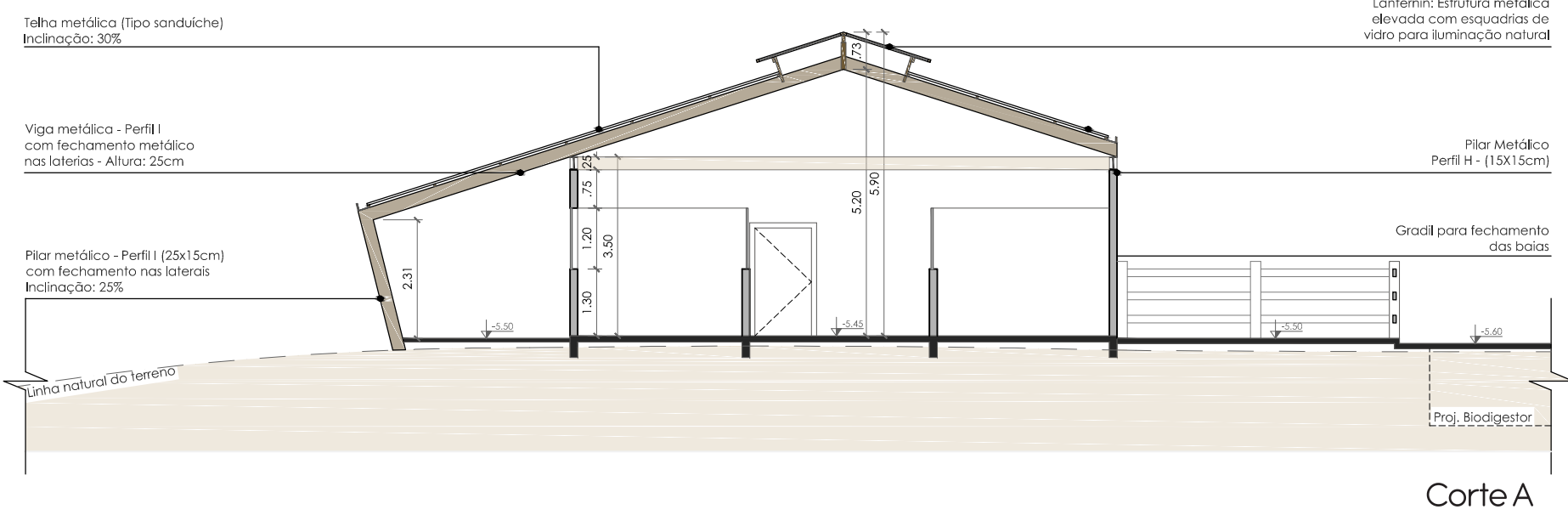
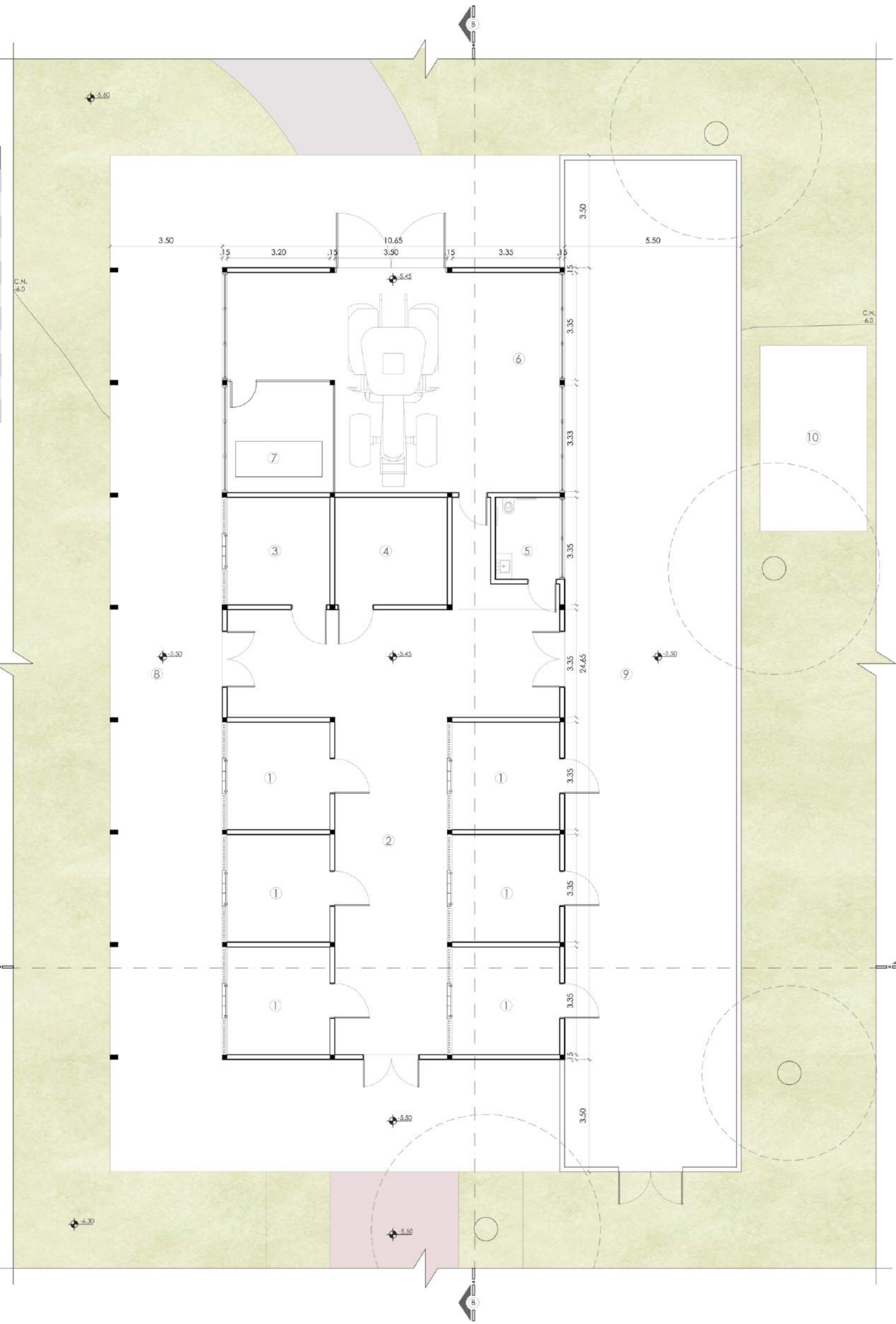


ENTORNO

No entorno da baia, encontram-se alguns ambientes como playground infantil, lago, horta, áreas de descanso e caminhada.

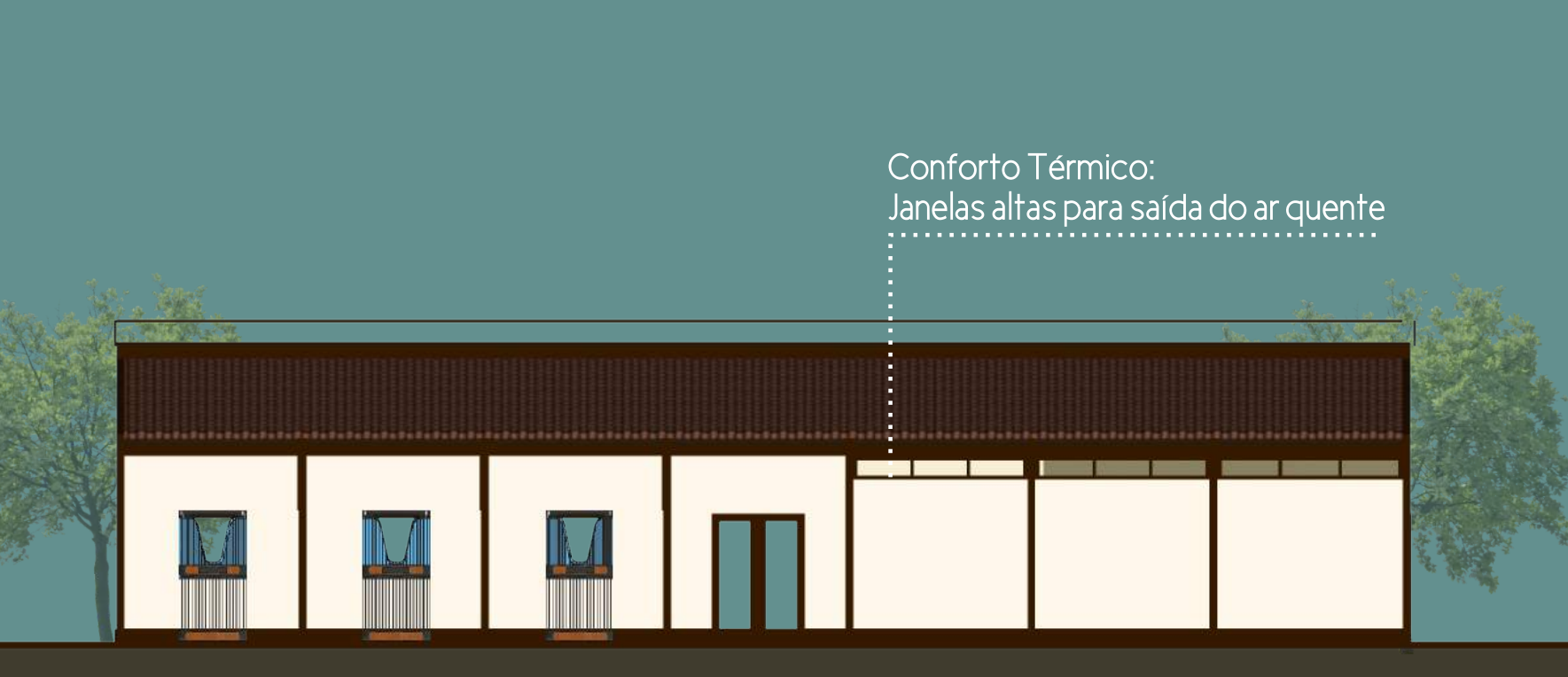
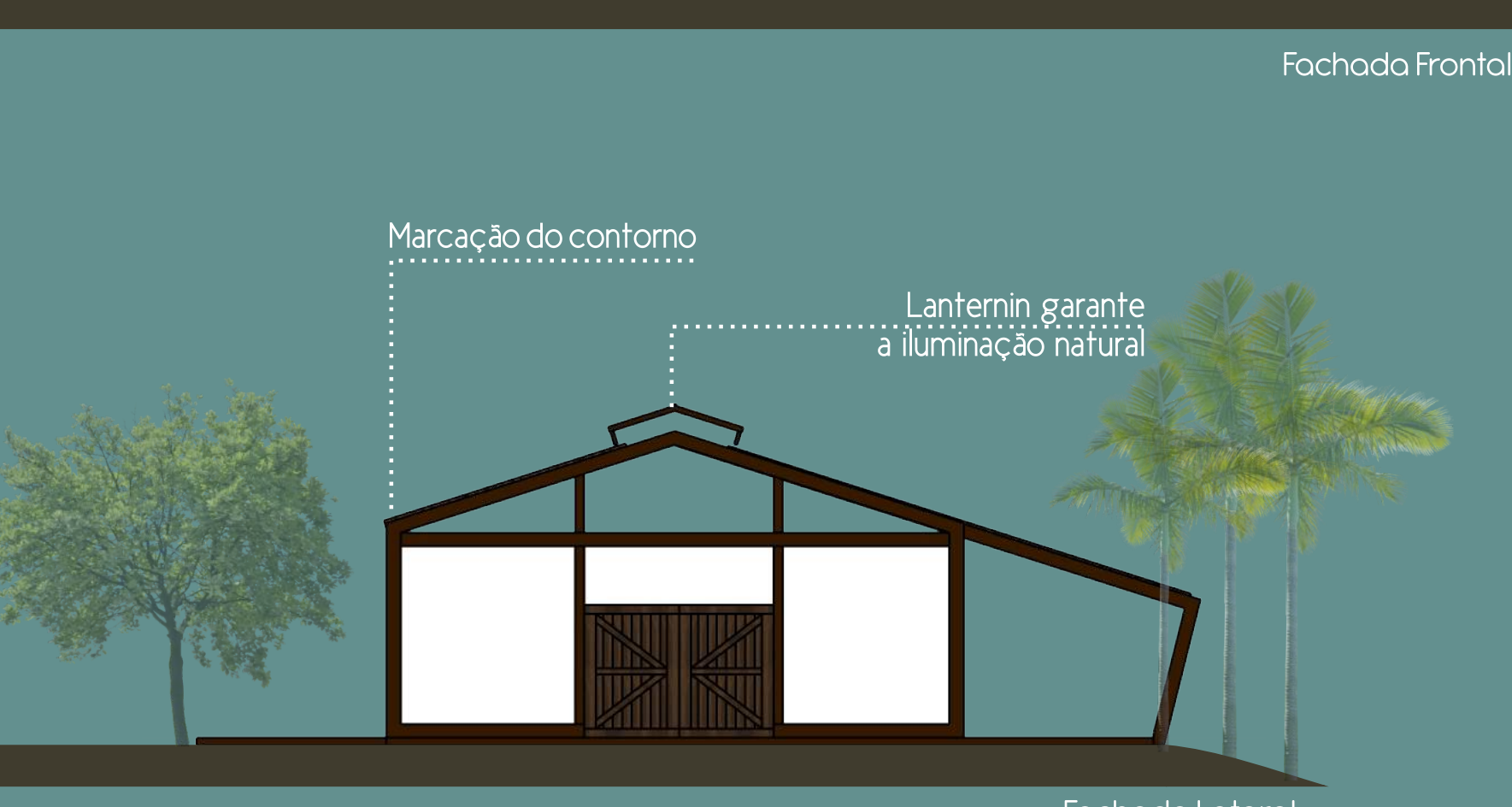


Nº	BAIA - CAVALOS	ÁREA
01	Baia (06)	11,20 m²
02	Circulação	77,30 m²
03	Baia (Veterinária)	10,60 m²
04	Depósito de Arreios	12,00 m²
05	Lavabo PNE	5,10 m²
06	Garagem / Dep. Ração	60,00 m²
07	Gerador de energia	9,90 m²
08	Varanda	87,00 m²
09	Baia externa	110,00 m²
10	Biodigestor	279,10 m²
	Área total (edificada)	279,10 m²



LINGUAGEM

A edificação contém uma linguagem simples, porém há traços do conceito utilizado no conjunto das edificações, como a estrutura metálica aparente, reforçada pelo pilar e viga inclinados que fazem o contorno da edificação, deixando-a mais marcante. A tesouros em vidro pela busca de mais luz natural, também é uma marca forte de todo o projeto. Além disso, o restante dos pilares de forma aparente reforça a ideia de ritmo, que é potencializada pelo gradil de fechamento das baias.



POUSADA SPA
REAPROPRIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE INTERESSE
HISTÓRICO PATRIMONIAL EM URUSSANGA-SC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

ACADÊMICA | RAFAELA TAVARES CECHINEL
PROFESSORA | PROF. DRA. ALINE EYNG SAVI
PRANCHA | 10 | 11

O setor de hospedagem foi implantado na parte mais alta do terreno para fazer com que os chalés sejam dispostos de forma pulverizada a fim de buscar permeabilidade visual para todos eles. A intenção é que nenhum atrapalhe a visibilidade do outro.

Para atender diferentes tipos de público, foi projetado quatro tipologias de chalés, inclusive sendo um deles adaptado para portadores de necessidades especiais.

Todos as edificações de hospedagem contam com área de estar, dormitório, banheiro (com ou sem banheiro), rouparia e uma varanda, além de uma área externa pavimentada para acesso e caso o hóspede queira estacionar seu carro na lateral do chalé.

TIPO 4: CHALÉ MASTER

TIPO 3: CHALÉ FAMILY

TIPO 2: CHALÉ COUPLE

TIPO 1: GEMINADO (ADAPTADO)

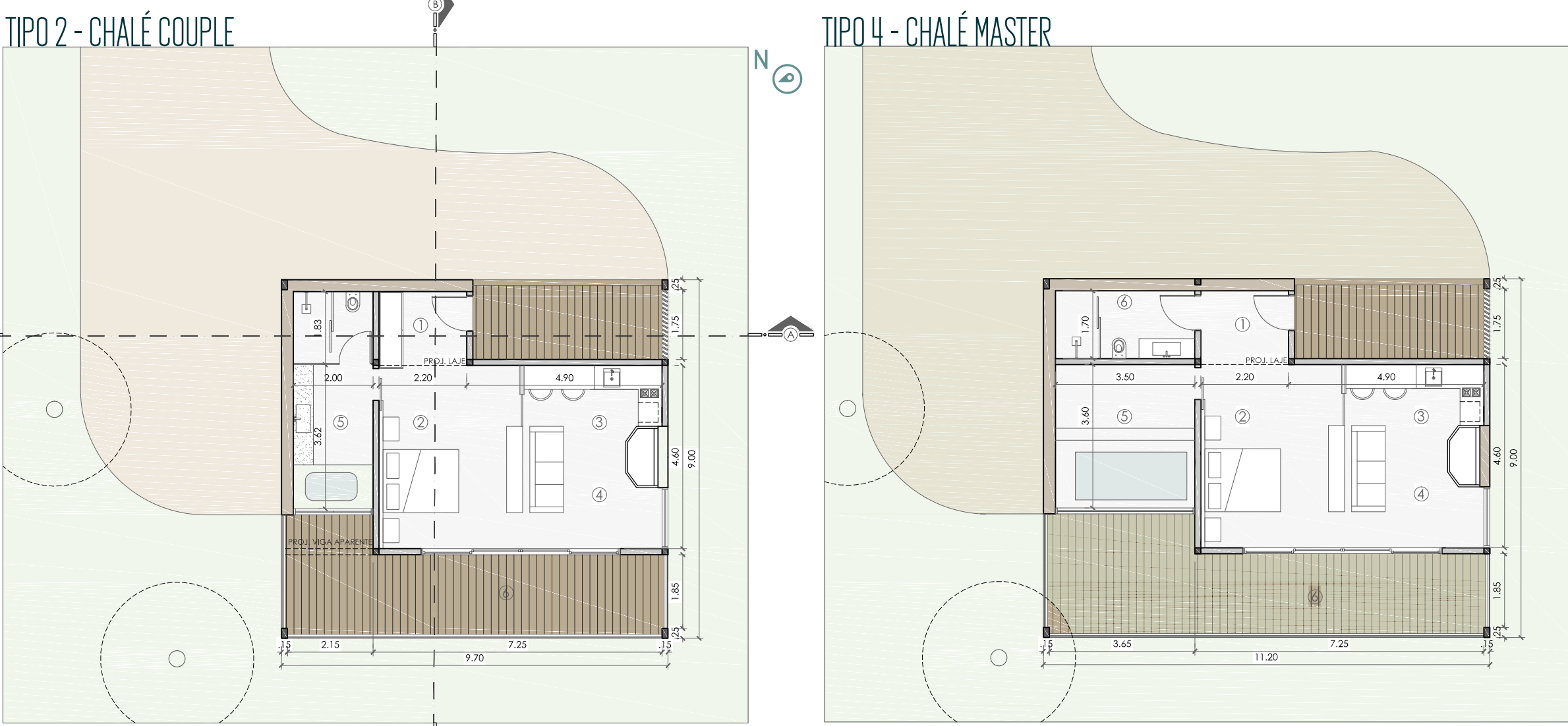

LINGUAGEM

A busca pela unidade arquitetônica foi uma intenção que seguiu como premissa em todas as edificações. Percebe-se a semelhança de materialidade e composição de fachada que os chalés possuem com o spa.

Nestas edificações, a relação entre cheio e vazio também é expressa pela materialidade que provoca um contraste de densidades na fachada. Percebe-se a leveza gerada pela estrutura e brises metálicos e esquadrias em vidro e o contrário obtido por materiais como alvenaria, pedra e a madeira.

A diversidade de materiais utilizados também gera uma composição de diferentes texturas. E o telhado mantém-se com a ideia de ficar paralelo com o terreno, a fim de gerar uma paisagem mais sutil.

As imagens abaixo mostram a relação dos chalés com seu entorno imediato e como utilizou-se de um paisagismo mais arbustivo e imponente, além de possuir árvores em pontos estratégicos para gerar sombra.

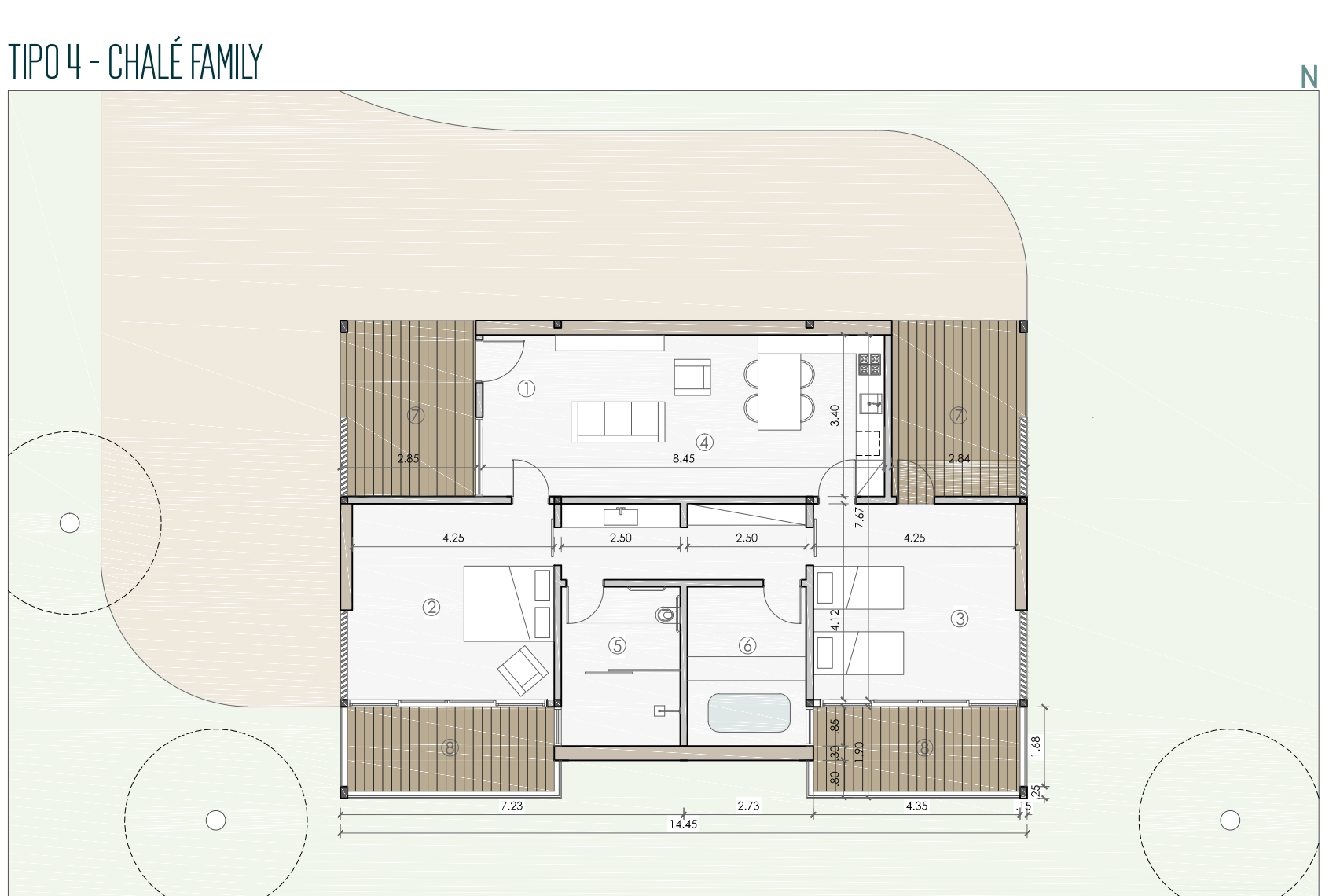
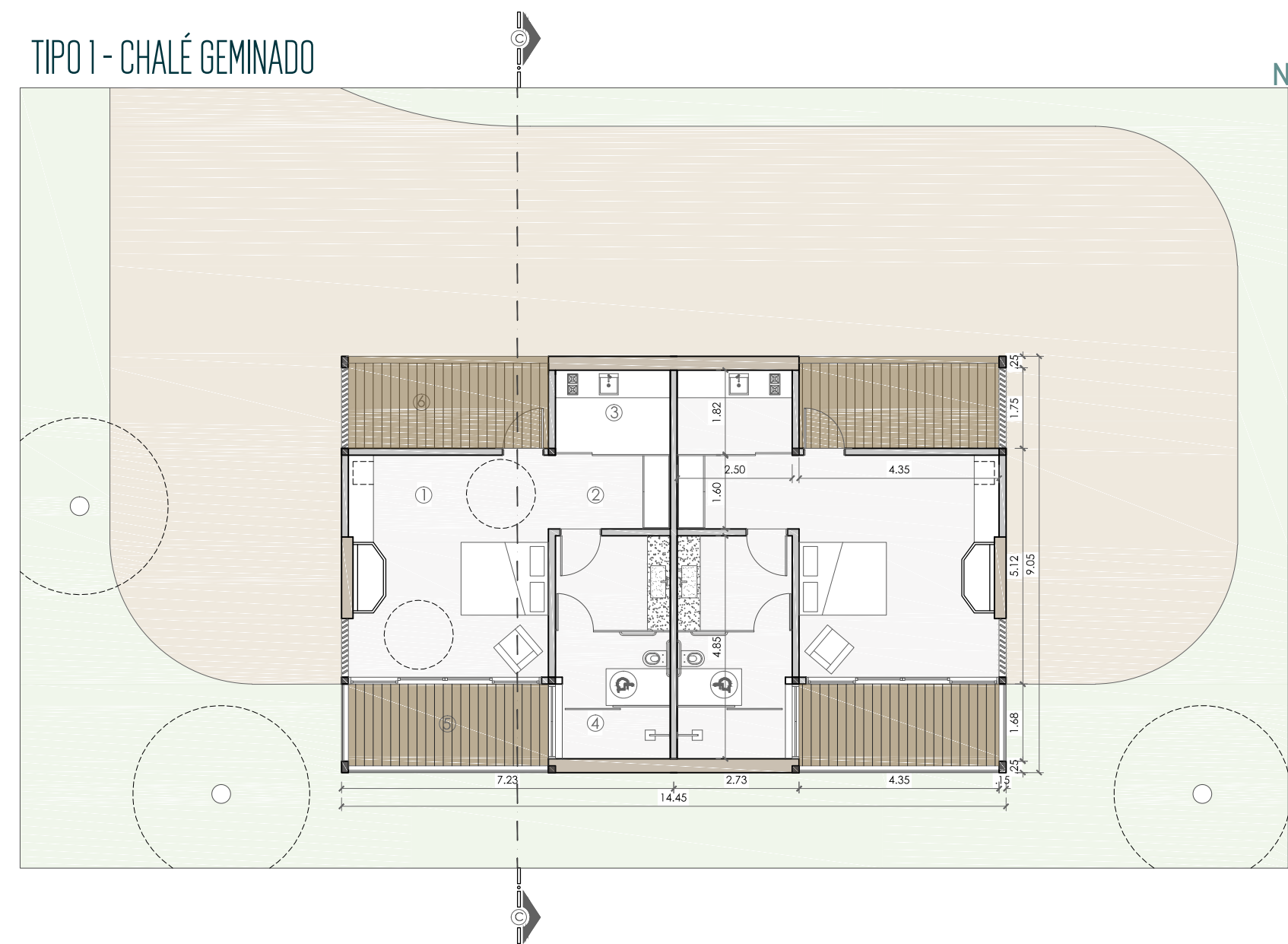
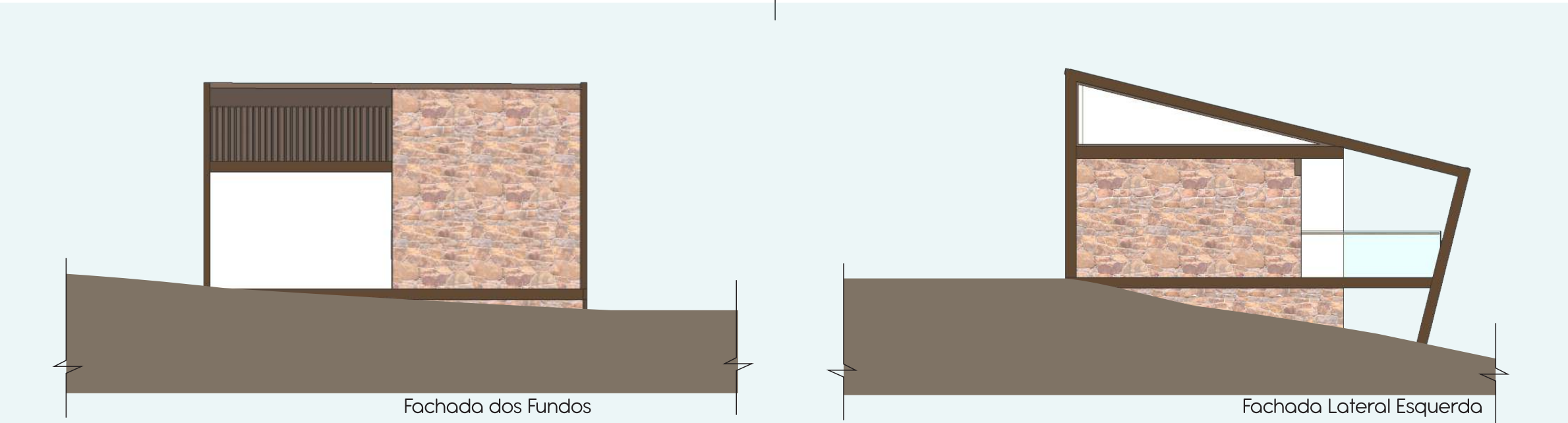
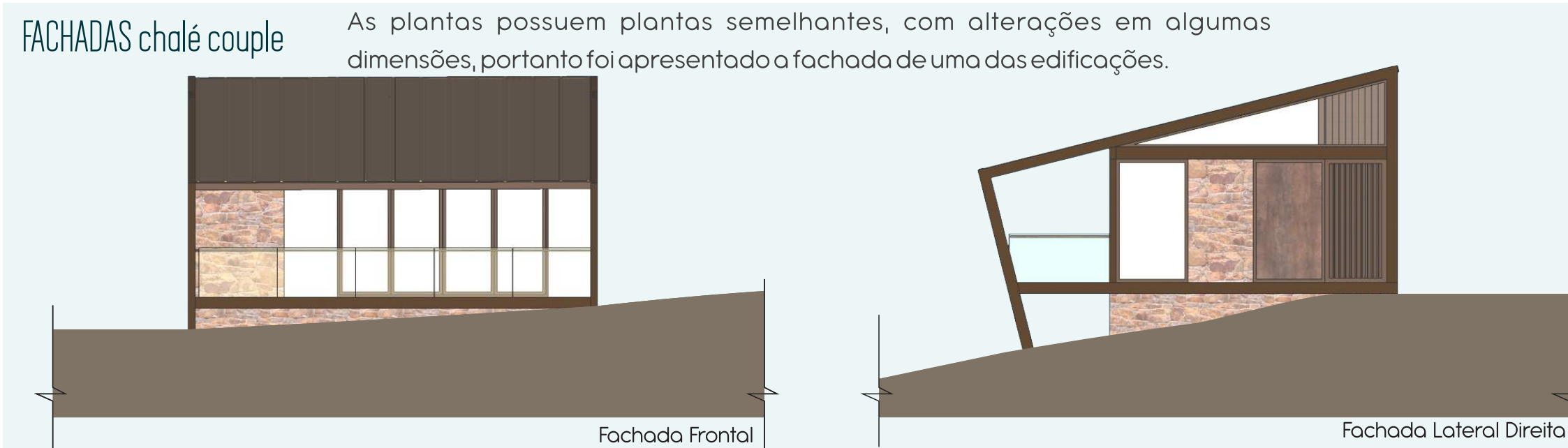
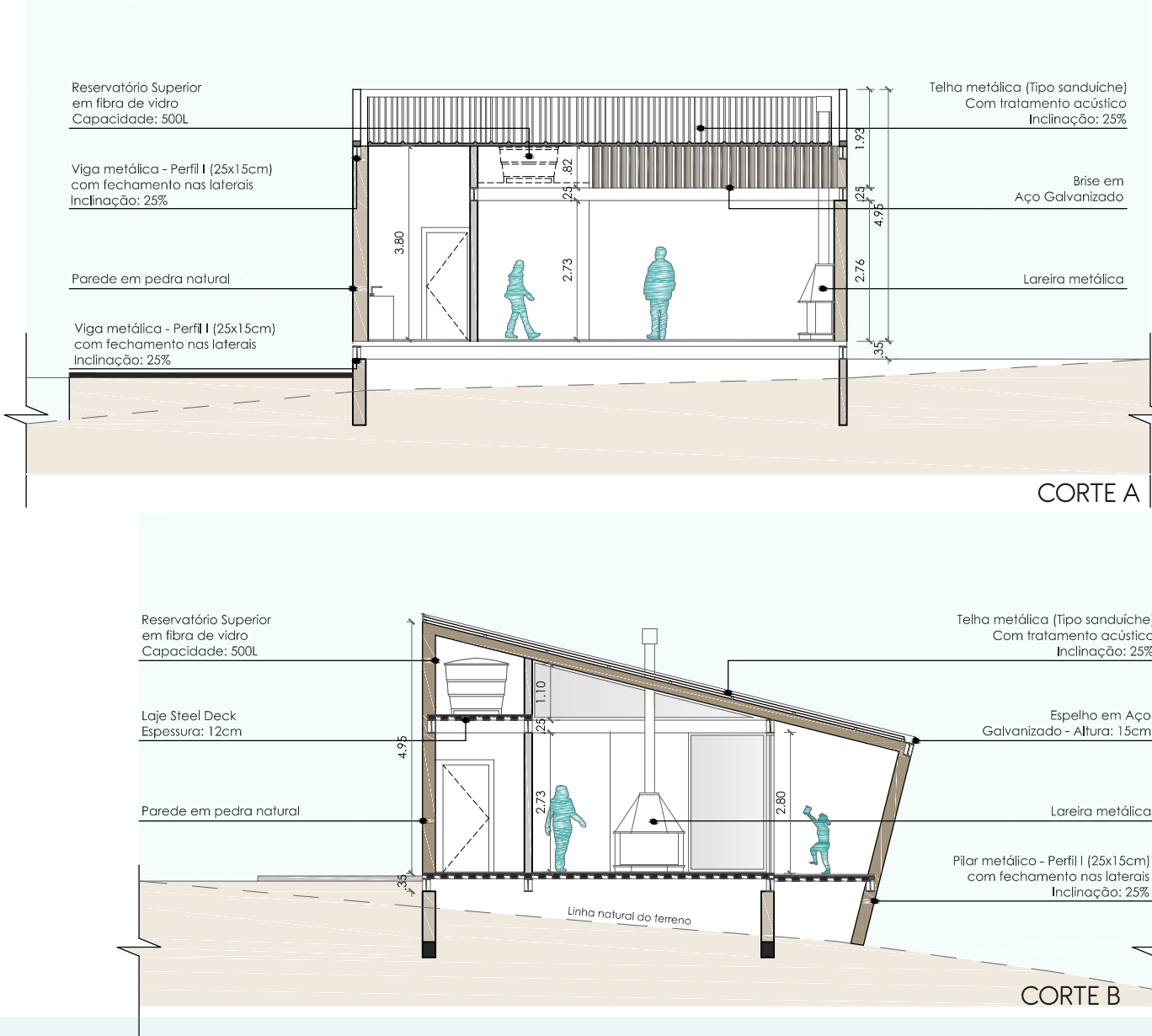


Nº	CHALÉ 'COUPLE' (3 un)	ÁREA
01	Hall / Rouparia	4,10 m²
02	Dormitório	16,50 m²
03	Copa	5,30 m²
04	Área de estar	11,00 m²
05	Banheiro	10,90 m²
06	Varanda frontal	20,00 m²
07	Varanda dos fundos	9,90 m²
	Área total	77,70 m²

Nº	CHALÉ 'MASTER' (1 un)	ÁREA
01	Hall	4,10 m²
02	Dormitório	16,50 m²
03	Copa	5,30 m²
04	Área de estar	11,00 m²
05	Jacuzzi	16,60 m²
06	Banheiro	5,90 m²
07	Varanda frontal	20,00 m²
08	Varanda dos fundos	9,90 m²
	Área total	85,70 m²

LEGENDA

- Paredes em alvenaria normal
- Paredes em pedra natural
- Pilares



Nº	CHALÉ 'GEMINADO'	ÁREA
01	Dormitório	21,10 m²
02	Rouparia / Circulação	4,20 m²
03	Copa	5,30 m²
04	Banheiro	10,90 m²
05	Varanda frontal	9,60 m²
06	Varanda dos fundos	8,20 m²
	Área total (cada)	59,30 m²

Nº	CHALÉ 'FAMILY'	ÁREA
01	Hall	4,10 m²
02	Dormitório I	17,00 m²
03	Dormitório II	17,00 m²
04	Área de estar / Copa	28,00 m²
05	Banheiro	13,90 m²
06	Sala de Banho	8,40 m²
07	Varanda dos fundos	18,00 m²
08	Varanda Frontal	16,70 m²
	Área total	113,50 m²

LEGENDA

- Paredes em alvenaria normal
- Paredes em pedra natural
- Pilares

